



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

TERMO DE ABERTURA DE PROCESSO

Dados do Processo

Assunto do Processo:

CADASTRAMENTO DE PROJETO DE EXTENSÃO FINANCIADO E CONTRATO COM A FADEX

Interessado:

(Indicar o setor, servidor, discente, empresa ou outro interessado na abertura do processo)

DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO/CCE, ANTONIA EDNA BRITO

Setor de Destino (Encaminhamento Inicial):

(Indicar o setor para o qual o processo deverá ser inicialmente encaminhado)

PROPLAN

Justificativa/Solicitação (opcional):

Identificação do Responsável pela Abertura do Processo

Nome: DANIEL LOUÇANA DA COSTA ARAÚJO

Matrícula/Siape (se servidor): 15506982

Setor de Lotação: CPPEC/PREXC

E-mail: cppex@ufpi.edu.br

Telefone/Ramal: 86981166436

Data da Abertura: 10__ / 09__ / __25__

Observações:

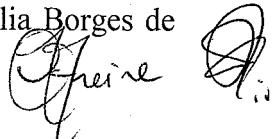
- Este termo deverá ser devidamente preenchido e anexado como primeira folha do processo administrativo.
- Informações incompletas poderão ocasionar devolução para complementação.



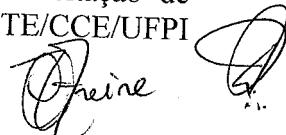
ATA DA ASSEMBLEIA DEPARTAMENTAL, DO DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO (DMTE), REALIZADA EM 03/06/2025.

1 Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta
2 minutos, na sala de vídeo do CCE, sob a presidência do Professor Francisco Newton
3 Freitas, realizou-se Assembleia Ordinária referente ao mês de maio de 2025, do
4 Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino (DMTE), estiveram presentes os
5 docentes: Ada Raquel Teixeira Mourão, Ágata Laisa Laremburg Alves Cavalcante, Ana
6 Teresa Silva Sousa, Antonia Edna Brito, Antonina Mendes Feitosa Soares, Antônio
7 Cardoso do Amaral, Armstrong Miranda Evangelista, Elmo de Souza Lima, Fabrícia de
8 Castro Silva, Fábio Soares da Costa, Francisca de Lourdes dos Santos Leal, Francisco
9 Gomes Vilanova, Francisco Newton Freitas, Hilda Maria Martins Bandeira, Jerino
10 Queiroz Ferreira, Janaina Gomes Viana de Souza, José Ribamar de Brito Sousa,
11 Katiúscia Macêdo Cardoso Brandão, Larissa Maria Ferreira da Silva Rodrigues,
12 Marconi Pereira Lima, Maria de Nazareth Fernandes Martins, Maria Divina Ferreira
13 Lima, Maria do Socorro Leal Lopes, Maria Noraneide Rodrigues do Nascimento,
14 Maria Lemos da Costa, Marta Maria Azevedo Queiroz, Micaías Andrade Rodrigues,
15 Norma Patrícia Lopes Soares, Pablo Andrey da Silva Santana, Reijane Maria de Freitas
16 Soares e Vilmar Aires dos Santos. Foram justificadas as ausências dos docentes:
17 Antonia Regina dos Santos Abreu Alves, Disnah Barroso Rodrigues, Eliana de Sousa
18 Alencar Marques, Érica Pires Conde, Francisca Carla Silva de Oliveira Francisco das
19 Chagas Amorim de Carvalho, Gabriel Nunes Lopes Ferreira, Hilda Mara Lopes Araújo,
20 Heloíza Ribeiro de Sena Monteiro, José Eielton de Sousa, Josania Lima Portela
21 Carvalhêdo, Josélia Borges de Moura Furtado, Josélia Saraiva e Silva, Lidiany Pereira
22 dos Santos, Mesaque Silva Correia, Mirtes Gonçalves Honório de Carvalho, Sandra
23 Lima Vasconcelos Ramos, Teresinha de Jesus A. M. Nogueira e Wirla Risany Lima
24 Carvalho. O presidente da AD, prof. Francisco Newton Freitas, iniciou a reunião
25 consultando os presentes a respeito dos pontos da pauta, que foi aprovada com
26 acréscimo de um ponto de pauta a pedido da profa. Antonina Mendes Feitosa Soares e
27 um informe. A seguir foi realizada leitura, apreciação e aprovação da ata da assembleia
28 anterior referente ao mês de abril de 2025. Na sequencia foram apreciados os seguintes
29 pontos de pauta: **3. Processo 3.7692/2025 - CURSO DE EXTENSÃO - PSICOLOGIA**
30 **HISTÓRICO CULTURAL E A EDUCAÇÃO ESCOLAR:** contribuições para as
31 práticas educativas. Interessada: Maria de Nazareth Fernandes Martins. Processo
32 aprovado *ad referendum* e referendado pela AD; **4.Processo 4.7833/2025 - EVENTO**
33 **DE EXTENSÃO - III SEMANA DO BRINCAR: A ATIVIDADE DE BRINCAR E O**
34 **USO DE TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA.** INTERESSADA: MARIA DE
35 NAZARETH FERNANDES MARTINS. Processo aprovado *ad referendum* e
36 referendado pela AD; **5. Projeto de Pesquisa - AVALIAÇÃO DO PROCESSO**
37 **ENSINO-APRENDIZAGEM NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA.**
38 Interessada: Maria Noraneide Rodrigues do Nascimento. Relatoria: Prof. Gabriel Nunes
39 Processo aprovado *ad referendum* e referendado pela AD; **6.Processo**
40 **23111.008784/2025-45 - SOLICITA DISPENSA DE DISCIPLINA.** Interessada:

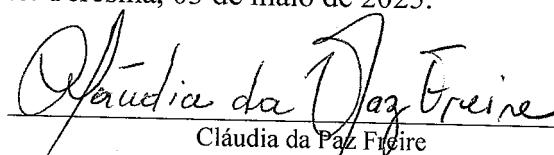
41 JAQUELINE MIRTES SILVA COSTA. Relatoria: Profa. Maria de Nazareth. O
42 processo estava em diligência, e, após ajustes e complementação da documentação
43 solicitada, a relatora foi de parecer favorável e aprovado pela AD; **7. Processo**
44 **23111.016347/2025-29** - SOLICITA DISPENSA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.
45 Interessada: VITORIA DE SOUSA SANTOS. Relatoria: Profa. Marta
46 Queiroz. Processo em diligência para complementação da documentação; **8. Processo**
47 **23111.022181/2025-39** - SOLICITA DISPENSA DE DISCIPLINA DE ESTÁGIO.
48 Interessada: GIRLENE SILVA DOS SANTOS. Relatoria: Norma Patrícia Lopes
49 Soares., que foi favorável ao pleito da requerente e assim, aprovado pela AD; **9.**
50 **Processo 23111.022165/2025-83** - SOLICITA DISPENSA DE DISCIPLINA DE
51 ESTÁGIO. Interessada: LETÍCIA CAROLINNY DE ASSUNCAO FONSECA.
52 Relatoria: Reijane Maria de Freitas Soares, que foi de parecer favorável e aprovado pela
53 AD; **10.Processo 23111.021493/2025-88** - SOLICITA DISPENSA DE DISCIPLINA.
54 Interessada: RAFAELA LIMA COSTA. Relatoria: Profa. Antonia Reginados Santos
55 Abreu Alves. O parecer da relatora foi favorável e aprovado pela AD; **11.Processo**
56 **23111.019082/2025-98** - DISPENSA DE DISCIPLINA. Interessada: ANTONIA
57 ERINEIDE FERREIRA COSTA. Relatoria: Antonia Regina dos Santos Abreu
58 Alves. O parecer da relatora recomenda que o processo entre em diligência para
59 complementação de documentação. A AD aprovou o parecer da relatora; **12. Processo**
60 **23111.021476/2025-62** - Dispensa integral de Estágio obrigatório/ PRP. Interessada:
61 ESTER LILIAN SUELLEN CARDOSO SANTOS MATOS. Processo aprovado *ad
referendum*, apreciado e referendado pela AD; **13. Processo 23111.020145/2025-12** -
62 SOLICITA DISPENSA DE DISCIPLINA. INTERESSADA: JESSICA HELLEN DA
63 SILVA. Relatoria: Maria de Nazareth Fernandes Martins que emitiu parecer favorável
64 ao pleito da requerente, sendo aprovado pela AD; **14. Processo 23111.020985/2025-30**
65 - SOLICITA DISPENSA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO II. Interessada: MARIA
66 EDUARDA LIRA DE ALMEIDA. Relatoria: Maria de Nazareth Fernandes Martins,
67 que foi de parecer favorável e aprovado pela AD; **15. Processo 23111.024485/2025-08** -
68 SOLICITA DISPENSA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II. Interessada: MARYANNA
69 CARVALHO RAMOS. Relatoria: Antonia Regina dos Santos Abreu Alves. O processo
70 foi colocado em diligência e destinado a redistribuição para o docente da área; **16.**
71 **Processo 23111.023469/2025-86** - DISPENSA DE DISCIPLINA. Interessada: MARIA
72 EDUARDA DAMASCENO GOMES RODRIGUES. Relatoria: Marta Maria Azevedo
73 Queiroz. A relatora emitiu parecer favorável e assim aprovado pela AD; **17. Processo**
74 **23111.021092/2025-51** - DISPENSA DE DISCIPLINA ESTÁGIO
75 SUPERVISIONADO III. Interessado: EVANILDO BORGES LEAL. Relatoria: Reijane
76 Maria de Freitas Soares. A relatora foi favorável ao pleito da requerente e recebeu
77 aprovação pela AD; **18. Projeto de Extensão:** Curso de Formação Continuada de
78 Professores da Educação Infantil (Pré-Escola 4 a 5 Anos), no Âmbito do Programa
79 Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: Educação Infantil -
80 PROLEEI/MEC/SEB. O presidente da AD se pronunciou, apresentou os dados
81 referentes ao projeto, falou da relevância e concordância com as normas institucionais,
82 na sequência passou a palavra para a Profa. Antonia Edna Brito que fez esclarecimentos
83 complementares, a AD apreciou e referendou; **19.Coordenação de Monitoria.** Foi
84 realizada consulta aos membros presentes para a Coordenação de monitoria do DMTE
85 referente ao período 2025.2. A profa. Maria Noraneide Rodrigues do Nascimento
86 manifestou interesse em continuar na coordenação e não havendo outras manifestações,
87 ficou assim deliberado; **20. Coordenador/a de Estágio das Licenciaturas.** O presidente
88 da AD explicou sobre a necessidade de escolha para a coordenação de Estágio das
89 Licenciaturas em virtude do afastamento atual coordenadora, profa. Josélia Borges de
90



91 Moura Furtado para a candidatura para chefia do DMTE. Após apreciação e discussão,
92 houve a manifestação de interesse do Prof. Osmar Hélio Alves Araújo, que foi aprovado
93 por unanimidade para a função de Coordenador dos Estágios das Licenciaturas; **21.**
94 **Computadores - DMTE.** O professor Francisco Newton Freitas, presidente da AD,
95 informou aos presentes que o DMTE estava com dois computadores para serem
96 colocados nos gabinetes de acordo com o interesse dos docentes, dessa forma, após
97 consulta, ficou deliberado que as máquinas ficariam assim distribuídas: uma para sala
98 de reunião do DMTE, outra para sala da secretaria do DMTE. Nesse momento a
99 professora Maria do Socorro Leal Lopes se pronunciou sobre um computador do seu
100 gabinete que deixaria também à disposição para quem precisasse. **22. Vaga da Profa.**
101 **Luísa Xavier de Oliveira/ Pedagogia** (Remoção DEFE - EDITAL DE REMOÇÃO
102 INTERNA DE DOCENTE Nº 01/2025 - DEFE/CCE/UFPI, DE 07 DE MARÇO DE
103 2025) para LIBRAS/Pedagogia (Abertura de remoção interna ou concurso). O prof.
104 Francisco Newton Freitas colocou para apreciação da AD, a proposta do prof. Gabriel
105 Nunes Lopes Ferreira, referente a mudança do código de vaga da área de Pedagogia
106 para a área de LIBRAS Pedagogia por ocasião da remoção da profa. . Luiza Xavier de
107 Oliveira para o DEFE, justificada por se tratar de área com carência atendida por muito
108 tempo somente com professores substitutos. Nesse momento o prof. Micaías Andrade
109 Rodrigues se manifestou falando sobre as demandas da área de Física, na qual ele é
110 professor, mas concordou que a necessidade maior seria LIBRAS por não ter docente
111 efetivo. Também se manifestou a profa. Larissa Maria Ferreira da Silva Rodrigues
112 enfatizando sobre a questão da sobrecarga no momento de colaborar com as disciplinas
113 do curso de LIBRAS por ocasião das finalizações dos contratos de substitutos e se
114 pronunciando a favor do atendimento às prioridades do departamento. O presidente da
115 AD se pronunciou corroborando com as falas referentes à questão das carências nas
116 diversas áreas e mais uma vez perguntou se todos estavam de acordo com a proposta do
117 prof. Gabriel Nunes Lopes Ferreira. A manifestação foi de aprovação da proposta, com
118 a colaboração da profa. Norma Patrícia Lopes Soares que sugeriu a abertura da vaga
119 para PEDAGOGIA, mas com o destaque que o professor seria de Estágio em LIBRAS,
120 Didática em LIBRAS e a formação seria PEDAGOGIA, ancorando o edital com a
121 especialização ou uma segunda graduação em LIBRAS, conservado, dessa forma o
122 código de vaga da PEDAGOGIA; **23. Sobre os gatos do CCE** – A professora Antonina
123 Mendes Feitosa Soares, solicitou a inclusão do ponto de pauta referente à situação da
124 população felina do CCE, trata-se de animais que foram abandonados e que causam
125 transtornos por deixar odores desagradáveis nos espaços de corredores e áreas verdes do
126 centro, também se pronunciou no sentido de ser encaminhada à direção do centro uma
127 proposta de acomodação desses animais em áreas externas aos corredores, onde
128 poderiam ficar para serem alimentados de forma mais higiênica. O presidente da AD se
129 prontificou em contatar mais uma vez à administração do CCE para levar a proposta e
130 solicitar providências para a situação em questão. Encerrados os pontos de pautas o
131 presidente deu início à apresentação dos seguintes informes: **1. Eleições DMTE (2025 -**
132 **2027) - Realização: 11 (onze) de junho de 2025 (quarta-feira) (SIGELEIÇÃO); 2. Memo**
133 **Circ. N.º 129/2025 - DAA/PREG, de 30.05.2025 - Prorrogação do prazo para**
134 **solicitação da Oferta de Disciplina - Período Letivo 2025.2; 3. Memo N.º 55/2025 -**
135 **CCGO/CCHL, de 30.05.2025 - Solicitação de Componentes Curriculares para o**
136 **Semestre 2025.2; 4. Assunção de Atividades Docentes de OSMAR HÉLIO ALVES**
137 **ARAÚJO; 5. Convite Observatório de Brincar: da formação docente ao**
138 **desenvolvimento da criança (III Semana do Brincar - Tema: A Atividade de Brincar e o**
139 **Uso de Telas na Primeira Infância). Dias 28, 29 e 30.05.2025; 6. Solicitação de**
140 **Realização de Eleições pelo SIGEleição - Chefia e Subchefia do DMTE/CCE/UFPI**



141 (Chamado 71248); 7. Renovação de Contrato da Professora Katiúscia Macêdo Cardoso
142 Brandão (Letras - Português); 8. Indicação de Docente para Banca de Seleção de
143 Professor Substituto (Curso de Geografia); 9. Antonia Edna Brito comunica viagem
144 para Floriano (PI) para participar de mesa redonda na VII Semana de Educação do
145 Curso de Pedagogia - CAFS/UFPI (período de 20 a 21 de maio de 2025) para falar
146 sobre o seguinte tema: Identidades Plurais e a Formação Docente: Desafios e
147 Possibilidades entre Alfabetização, Leitura e Escrita nos Territórios de Ensino; 10.
148 Novo Cronograma/ Alteração do Cadastro de Estágio Obrigatório de Cursos Presenciais
149 (Módulo Estágio/SIGAA - Período Letivo 2025.10; 11. Reunião *Online* sobre ENADE
150 DAS LICENCIATURAS para os docentes orientadores de Estágio (dia 02.06.2025, às
151 15 h) - Coordenação de Estágio e CARA/ Procuradora Institucional/PROPLAN - Josélia
152 Furtado e Luís Xavier; 12. Diretora do CEAD/UFPI Dra. Marta Queiroz - Aula
153 Inaugural - Especialização em Docência Infantil - 30.05.2025, das 17h30 às 22h, no
154 Auditório Afonso Sena (CCN - UFPI) - Palestrantes: Dra. Sônia Kramer (PUC-RIO) e
155 Dra. Rita Esther (DIFOR/MEC); 13. Gabinetes para os docentes: Ada Raquel Teixeira
156 Mourão, Antonio Cardoso do Amaral e Osmar Helio Alves Araújo. Não havendo mais
157 nada a tratar, o presidente encerrou a Assembleia Departamental às onze horas e trinta e
158 dois minutos, e, para constar, eu, Cláudia da Paz Freire, técnica-administrativa lotada no
159 DMTE, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, deverá ser assinada por
160 mim e pelo presidente. Teresina, 03 de maio de 2025.



Cláudia da Paz Freire
Técnica-administrativa/DMTE/CCE



Prof. Francisco Newton Freitas
Presidente da Assembleia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

ATA DE REUNIÃO N° 6 / 2025 - PREXC (11.00.21)

Nº do Protocolo: 23111.047178/2025-46

Teresina-PI, 08 de Setembro de 2025

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Às nove horas e dez minutos, do dia quatro de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, por meio de videoconferência, sob a Presidência da Senhora Pró-Reitora de Extensão e Cultura, Professora Doutora Waleska Ferreira de Albuquerque, realizou-se a reunião ordinária da Câmara de Extensão (CAMEX), da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Participaram da reunião os conselheiros: Professora Doutora Mariane Goretti de Sá Bezerra Leal e Lavina Helena Veras Costa (**representante discente**). Ausente a Conselheira Professora Mestra Joana Darc Socorro Alexandrino de Araújo (representante docente), que justificou sua impossibilidade de participar da reunião. Determinada pela Presidência a redistribuição dos processos Nº 2.7703/2025, Nº 4.8221/2025, Nº 4.7973/2025 e Nº 4.8232/2025, à Presidente da Câmara de Extensão.

ORDEM DO DIA:

- 01. Processo Nº: 23111.044274/2025-78- Monitoramento e Avaliação do Projeto Piloto de Governança Digital e Capacitação de Servidores: Uma Ação de Extensão Universitária da UFPI. Relator (a):** Waleska Ferreira de Albuquerque. **Parecer:** Homologada, por unanimidade, a aprovação *ad referendum* dada pela Presidência, nos termos da relatora.
- 02. Processo Nº 2.8046/2025 - Projeto Fortalecer Relator (a):** Waleska Ferreira de Albuquerque. **Parecer:** Aprovado, por unanimidade, nos termos da relatora.
- 03. Processo Nº 4.7997/2025 - Biodança e saúde: dispositivo para promoção da saúde física e mental. Relator (a):** Waleska Ferreira de Albuquerque. **Parecer:** Homologada, por unanimidade, a aprovação *ad referendum* dada pela Presidência, nos termos da relatora.
- 04. Processo Nº 4.8125/2025 - XI SETEMBRO SURDO. Relator (a):** Waleska Ferreira de Albuquerque. **Parecer:** Homologada, por unanimidade, a aprovação *ad referendum* dada pela Presidência, nos termos da relatora.
- 05. Processo Nº 23111.029030/2025-95 - Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares. Relator (a):** Marianne Goretti de Sá Bezerra Leal. **Parecer: Convertido em diligência:** 1 - Junto à PREXC: orientações sobre possíveis alternativas para a certificação dos alunos do curso nos termos do parecer da relatora, dentre uma das seguintes alternativas: alternativa i) cadastrar os alunos em outra turma posterior; alternativa ii) ajustar as informações sobre o referido curso em relatório para que o certificado seja emitido com base na data constante do relatório. Alternativa iii) uma alternativa advinda da análise da PREXC.
- 2 - Junto ao Coordenador Geral:** 2.1 Inclusão do Prof. Francisco Tavares de Miranda Filho na equipe de trabalho do projeto, considerando o Ato da Reitoria de nº 1668/2024 de 18/11/2024 e a Resolução CD/FUFPI nº 353/2024 de 19/11/2024; 2.2 Sugere-se a readequação do período de execução do curso, tendo em vista que de 11 a 22/06/2025 Trata-se de um período curto para execução de um curso de 210h; 2.3

Sugere-se adequar o público-alvo em torno de 400 para garantir uma oferta semestral que venha a atender a distribuição previamente estabelecida para o primeiro e segundo semestres de 2025.

06. Processo 2.8124/2025 - Curso de Formação Continuada de Professores da Educação infantil (pré-escola 4 a 5 anos), no âmbito do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: Educação Infantil - ProLEEI/MEC/SEB. Relator (a): Marianne Goretti de Sá Bezerra Leal. Parecer: Aprovado, por unanimidade, nos termos da relatora.

07. Processo N°: 23111.045784/2025-48 - II ENCONTRO INTERNACIONAL MÍDIA E DIMENSÕES DO TEMPO - Fórum de Enfrentamento à Fome e à Desinformação. Relator (a): Marianne Goretti de Sá Bezerra Leal. Parecer: Homologada, por unanimidade, a aprovação *ad referendum* dada pela Presidência, nos termos da relatora.

08. Processo N° 4.8095/2025 - IX Semana Acadêmica de Engenharia Florestal: O papel do setor florestal frente às mudanças climáticas. Relator (a): Marianne Goretti de Sá Bezerra Leal. Parecer: Aprovado, por unanimidade, nos termos da relatora.

09. Processo N° 2.8141/2025 - Jogos Universitários da UFPI (JUFPI). Relator (a): Lavina Helena Veras Costa. Parecer: Aprovado, por unanimidade, nos termos da relatora.

10. Processo N° 2.8090/2025- Projeto de Extensão Oficina de Leitura e Escrita Etnográfico. Relator (a): Lavina Helena Veras Costa. Parecer: Aprovado, por unanimidade, nos termos da relatora.

11. Processo N° 4.8231/2025 - V SIMPÓSIO DE LEITURA, REFLEXÕES E DIÁLOGOS - V SimLER/ I CONGRESSO DE LEITURA. Relator (a): Lavina Helena Veras Costa. Parecer: Aprovado, por unanimidade, nos termos da relatora.

12- Processo N° 2.7703/2025 - Olimpíada de Língua Portuguesa (OLP) e da Olimpíada Brasileira dos Professores de Matemática (OPMbr): construção, desenvolvimento e execução das etapas municipais, estaduais e nacional. Relator (a): Waleska Ferreira de Albuquerque. Parecer: Aprovado, por unanimidade, nos termos da relatora.

13. Processo N° 4.8221/2025 - V Mostra de Geociências e III Workshop da Paleontologia de Simões PI. Relator (a): Waleska Ferreira de Albuquerque. Parecer: Aprovado, por unanimidade, nos termos da relatora.

14- Processo N° 4.7973/2025 - V Simpósio de Antropologia (SIMPANTRO) - Antropologia e seus movimentos: desafios políticos e epistemológicos contemporâneos. Relator (a): Waleska Ferreira de Albuquerque. Parecer: Aprovado, por unanimidade, nos termos da relatora.

Relator (a): Waleska Ferreira de Albuquerque. **Parecer:** Aprovado, por unanimidade, nos termos da relatora.

15- Processo N° 4.8232/2025- STARTUFPI - IV Semana de Negócios e Inovação. Relator (a): Waleska Ferreira de Albuquerque. Parecer: Homologada, por unanimidade, a aprovação *ad referendum* dada pela Presidência, nos termos da relatora.

Extrapauta: **Processo n° 3.83315/2025 - Curso/Treinamento do software Atp/AtpDraw para Estudos Elétricos em Sistemas Elétricos.** Relator (a): Waleska Ferreira de Albuquerque. Parecer: Aprovado, por unanimidade, nos termos da relatora.

Para constar, eu, Ramona Cleys Almeida de Paula, lavrei a presente Ata, que, após leitura, será assinada pelos presentes. Teresina, quatro de setembro de dois mil e vinte e cinco.

(Assinado digitalmente em 08/09/2025 20:53)

MARIANE GORETTI DE SA BEZERRA

LEAL

COORDENADOR DE CURSO

Matrícula: 2094778

(Assinado digitalmente em 10/09/2025 08:25)

WALESKA FERREIRA DE

ALBUQUERQUE

PRO-REITOR(A)

Matrícula: 3431900

(Assinado digitalmente em 08/09/2025 16:06)

LAVINA HELENA VERAS COSTA

Matrícula: 20229074144

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://www.sipac.ufpi.br/public/jsp/autenticidade/form.jsf>
informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **c4fb979bba**

DANIEL LOUCANA DA C. ARAUJO Alterar vínculo

COORDENADORIA DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS CIENTÍFICOS E ... (11.00.21.03)

EXTENSÃO > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO
 Visualizar Arquivo
DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO**DADOS GERAIS****Código:** PJ08/2025-CCE-159-NVPJ/PG**Processo:** 2.8124/2025
Nº:

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA 4 A 5 ANOS), NO ÂMBITO DO PROGRAMA COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA:
Título: CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL – ProLEEI/MEC/SEB

Categoria: PROJETO**Abrangência:** INTERDEPARTAMENTAL**Ano:** 2025**Período:** 10/08/2025 a 31/12/2026**Área do CNPq:** Ciências Humanas**Área Principal:** EDUCAÇÃO**Nº** 0
Bolsas:**Público****Público****Alvo:** Não informado

Profissionais das redes municipais e

Interno:

estadual de ensino do Piauí

Público**Público****Estimado:** Não informado

6407 pessoas

Interno:**Externo:****Tipo de Ação:**

ATIVIDADE DE DISCUSSAO DE TEMAS E CONCEITOS

Situação: AÇÃO CADASTRADA**LOCAL DE REALIZAÇÃO**

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Piauí	Teresina	NINGA	UFPI

PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES**Instituição**

Parcerias ainda não definidos.

DETALHES DA AÇÃO**Resumo:**

O Projeto de extensão proposto, Curso de Extensão em Formação continuada de professores (Pré-escola 4 a 5 anos), no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: Educação Infantil (Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil)/ProLEEI/MEC/SEB, tem seus fundamentos legais amparados nas regulamentações do Edital nº 1/2025 – MEC/SEB, de 18.03.2025 (publicado no DOU nº 52, de 18 de março de 2025, considerando o exposto na Seção 3, página 33, no item 5.3 - "Da submissão de propostas", na alínea "d"), que têm por fundamentos: Lei nº 9.394/1996, Lei nº 13.005/2014, Decreto nº 8.752/2016, Decreto nº 11.691, de 5 de setembro de 2023, Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, Lei nº 14.817, de 16 de janeiro de 2024, Portaria MEC nº 85, de 31 de janeiro de 2025, e demais legislações aplicáveis à matéria.
A proposta atende, também, às orientações internas da Universidade Federal do Piauí/UFPI, estabelecidas pela Resolução CEPEX/UFPI nº 85, de 22/05/2018, e suas alterações (Resolução CEPEX/UFPI nº 297, de 20.06.2022), no que se refere a modalidade da proposta de projetos/cursos e a oferta de atividades de formação de professores da Educação Básica, visando, deste modo, cumprir seus princípios e a missão institucional. A proposta contempla, em termos de definição do conteúdo, a Base Nacional Comum Curricular (Educação Infantil) – BNCC (Brasil, 2018) e respectivas diretrizes.
Trata-se de Projeto alinhado às ações do Ministério da Educação/MEC, tendo em vista a intenção de alcançar especificamente as Metas 1 e 16 e das Estratégias 1.8 e 16.1 do Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei 13.005, de 25/06/2014, e as diretrizes para a formação de professores da educação básica, estabelecidas pela Lei nº 14.817, de 16 de janeiro de 2024, quanto à formação de profissionais da educação e à melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar nas diversas etapas da Educação Básica, no caso, incluindo a Educação Infantil, considerando especificidades da educação inclusiva, da diversidade e da heterogeneidade, mais especificamente conforme está estruturado com base no Eixo II – Formação de Profissionais da Educação, conforme Portaria MEC nº 85, de 31.03.2025.
A criação e oferta do Projetos/Cursos de Extensão em formação continuada de profissionais da Educação Infantil, sendo oferetido três cursos, com os seguintes objetivos: Curso 1 (240 h) – Ofertar formação continuada para Formadores Estaduais, com vistas ao aprofundamento de estudos sobre leitura e escrita na Educação Infantil; Curso 2 (240 h) – Ofertar formação continuada para Formadores Municipais e Formadores Regionais, com vistas ao aprofundamento de estudos sobre leitura e escrita na Educação Infantil; e, Curso 3 (120 h) – Ofertar formação continuada para Professores de crianças de 4 e 5 anos e professores de crianças de 3 anos, ambos das redes públicas municipais de ensino do Piauí, e para coordenadores pedagógicos que atuam na educação infantil, com vistas ao aprofundamento de estudos sobre leitura e escrita na Educação Infantil. Visa atender ao seguinte público: 09 Formadores Estaduais - FE (selecionados pela UFPI); 293 – Formadores Municipais (FM) e 21 – Formadores Regionais (FR), 4.887 professores que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos), 1.016 profissionais que ocupam cargo ou função de coordenador pedagógico e para 181 professores de turmas da Educação Infantil que atendem crianças de 3 anos, totalizando 6.407 profissionais da Educação Infantil. Para socialização das experiências formativas, serão publicadas 2 coletâneas.
Os objetivos definidos para implementação do Pro-LEEI nos estados, incentivam e fomentam o regime de colaboração e cooperação técnica entre os entes federados, com a promoção de assistência técnica e financeira para a realização de ações de formação continuada, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA, a fim de assegurar a oferta de formação continuada para fortalecimento de práticas pedagógicas destinadas ao desenvolvimento da linguagem oral, da leitura e da escrita na educação infantil, para o alcance do nível 5 de alfabetização, o que corresponde a toda criança alfabetizada até 2030.

Fundamentação Teórica:

Nessa proposta, voltada para a formação de professores no âmbito do Pró-LEEI/2025, os processos de aprendizagem e desenvolvimento, têm como fundamento a teoria histórico-cultural, a qual comprehende o ser humano como ser histórico-social. Mas o que significa isso? Significa que precisamos nos apropriar da vida

<< Voltar

social e cultural para nos humanizar. Isto é, não nascemos humanamente prontos, pois o que a natureza nos oferece não é o suficiente para a vida social, é preciso aprender a ser humano. Nas palavras de Leontiev (1978, p. 285), "[...] podemos dizer que cada indivíduo aprende a ser homem. O que a natureza lhe dá quando nasce não lhe basta para viver em sociedade. É-lhe ainda preciso adquirir o que foi alcançado no de curso do desenvolvimento histórico da sociedade humana." Logo, cada geração inicia sua vida dando continuidade àquilo que as gerações precedentes realizaram. É nesse sentido que afirmamos que o processo de se tornar humano é mediado pelo processo de apropriação da riqueza dos conhecimentos, da vida social e cultural que a humanidade produziu. Mas, essa apropriação ocorre na medida em que o ser participa ativamente da vida social, ou seja, o desenvolvimento de todos os elementos que nos permitem reconhecermos como humanos, quais sejam, atividade de pensar, falar, calcular, significar as experiências, representar o mundo, a vida, a nossa humanidade na Arte, definir comportamentos morais, determinar regras sociais e penais, entre outras, dá-se por meio da atividade. É por meio do nosso agir no mundo que apropriamos da vida humana e, por conseguinte, isso se torna processo psicológico superior (memória volitiva, atenção dirigida, vontade, significação, elaboração de cálculos, concetuação). Por que se torna processo psicológico superior? Primeiramente, esclarecemos conforme nos indica Leontiev (1978, p. 286), que o processo de apropriação do mundo é ao mesmo tempo o processo de formação das funções psicológicas superiores. Isso pode ser explicado por meio da nossa específica forma de agir no mundo. Esta é precedida da atividade mental, isto é, agimos no mundo considerando o que projetamos como resultado dessa ação mediante o objetivo que pretendemos alcançar. Isso quer dizer que o agir especificamente humano, ou seja, o trabalho, aqui, também denominado de atividade, é precedido do planejamento, da ideação do resultado a ser alcançado. Isso só é possível porque temos a consciência da finalidade das nossas ações no mundo. Portanto, ao se apropriar de um determinado instrumento, como por exemplo, o uso de uma faca é apropriar-se das operações motoras que estão incorporadas no objeto. Isso vale para quando nos apropriamos dos fenômenos da cultura intelectual, como por exemplo a linguagem, pois aprender a falar é processo de apropriação das significações fixadas historicamente nas palavras. Essa compreensão acerca da nossa humanidade nos direciona a refletir sobre o desenvolvimento infantil. Desde cedo, a criança para se desenvolver precisa estar inserida no convívio social, fazendo parte das diferentes formas de atividade social, pois, do contrário, essas aptidões exclusivamente humanas não se desenvolverão. Sobre isso, Leontiev (1978, 272) afirma: As aquisições do desenvolvimento histórico das aptidões humanas não são simplesmente dadas aos homens nos fenômenos objetivos da cultura material e espiritual que os encarnam, mas são aí apenas postas. Para se apropriar destes resultados, para fazer deles as suas aptidões, "os órgãos da sua individualidade", a criança, o ser humano, deve entrar em relação com os fenômenos do mundo circundante através de outros homens, isto é, num processo de comunicação com eles. Assim, a criança aprende a atividade adequadas. Pela sua função este processo é, portanto, um processo de educação. Essa forma de compreender a relação entre apropriação do mundo e desenvolvimento da forma superior de vida e educação exposta aqui por meio das ideias de Leontiev (1978) vai ao encontro da concepção de educação defendida por Saviani (1984). Para o autor, a compreensão da natureza da educação coincide com a compreensão acerca da natureza humana, uma vez que educar é o ato de produzir de forma intencional em cada indivíduo a singularidade da humanidade. Estes pressupostos nos ajudam a compreender o processo de desenvolvimento e aprendizagem, considerando que desenvolvimento resulta da aprendizagem, compreendida como processo complexo e dialético, que exige a mediação do sinal (por exemplo a linguagem) por meio do par mais desenvolvido, no caso, o/a professor/a, uma vez que é este quem sistematiza as atividades pedagógicas. Os processos de aprendizagem e desenvolvimento humano são histórico-sociais, ou seja, são processos que se realizam mediados pelas condições histórico-sociais. Logo, são multideterminados, o que significa que são múltiplos os aspectos que medeiam tais processos, entre os quais destacamos: as diferentes relações que as crianças desenvolvem com os outros, o acesso ou não à elementos da cultura humana, as significações que a criança desenvolve acerca de tudo aquilo que diz respeito à vida humana, enfim, a totalidade das condições histórico sociais em que a criança vive medeia os processos de aprender e de se desenvolver como ser humano. Estes fundamentos reiteram como necessário e essencial as interações das crianças com os outros, com o meio social, bem como com os produtos culturais que a humanidade elaborou e acumulou. Nesta perspectiva, a proposta parte do pressuposto que: [...] a aprendizagem não é, em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental [...]. Por isso, a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal, para que se desenvolvam na criança as características humanas não naturais, mas formadas historicamente (Vygotsky, 1998, p. 115). No processo de desenvolvimento da criança existem ciclos que definem atividades que impulsionam aprendizagens que geram saltos qualitativos no desenvolvimento infantil, por exemplo: nos primeiros meses de vida, o bebê tem como atividade dominante a comunicação emocional direta, é o momento de dependência direta do adulto, e a necessidade deste vínculo próximo deve gerar uma comunicação entre o adulto e o bebê, nessa relação pode ser criada as condições de apropriação do mundo. Por volta dos três anos de idade até os cinco anos, a criança inicia o ciclo de desenvolvimento no qual o jogo/brincar de faz de conta é que irá impulsionar as principais transformações psíquicas. A criança se comportará para além das suas capacidades e tentará controlar seu comportamento, e vai ampliar sua imaginação, criando cenários e narrativas. Ela passa a atuar com base na função dos objetos e brinquedos, no seu significado (Vigotski, 2008). É quando a criança consegue se comunicar melhor com as pessoas do seu convívio, tem a capacidade de resolver pequenos conflitos gerados nas brincadeiras. Na escola, com base na necessidade da criança de brincar, as propostas pedagógicas devem garantir espaço e tempo para o jogo/brincar de faz de conta, além de utilizar as brincadeiras como estratégia de ensino da leitura, da escrita, e de demais conteúdos de ensino. No ensino da leitura é imprescindível as rodas de leitura realizadas pelas professoras de diferentes gêneros textuais, a escrita do nome próprio, aprender que vivemos numa sociedade em que a escrita e a leitura estão presente em tudo que fazemos, e nas diversas áreas de conhecimento. Considerando o exposto, é necessário destacar que Educação Infantil, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), "[...] tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade". Considerando a finalidade dessa primeira etapa da educação básica, mencionada no texto legal, ressaltamos a necessidade de uma prática educativa para as crianças que leve em conta as peculiaridades de suas infâncias, de seus contextos sociais e culturais de vivências, bem como que valorize suas múltiplas linguagens, privilegiando as interações e as brincadeiras. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 2010, p. 25), as práticas educativas nesta primeira etapa da educação básica "[...] devem garantir experiências que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical". Por essa razão, é essencial que essa prática seja locus de escuta atenta e sensível das crianças como forma de conhecer e respeitar suas identidades e suas infâncias, reconhecendo-as como sujeitos de direito e como protagonistas de suas aprendizagens. Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil/DCNEI (BRASIL, 2010, p. 12), ratificamos a concepção de criança como produtora de cultura e como sujeito histórico-social de direitos: "[...] que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, [...], questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura". Essas diretrizes dispõem, também, a respeito das práticas pedagógicas na Educação Infantil recomendando que tenham como eixos norteadores as brincadeiras e as interações e que garantam às crianças "[...] experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos" (BRASIL, 2010, p. 25). Isto posto, quando nos reportamos à alfabetização, oralidade e escrita temos como referências as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, os princípios do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil/LEEI, entre outras produções científicas relevantes na área. As DCNEI, por exemplo, ressaltam a importância do convívio das crianças com gêneros textuais orais e escritos, sem perder de vista a essência das infâncias, o brincar, a potência dos corpos das crianças e a ludicidade. Sobre essa temática Galvão (2016, p. 26), afirma que no âmbito: "[...] das interações e interlocuções, nos espaços lúdicos das brincadeiras, dos jogos de linguagem, das cantigas e dos

poemas, das histórias e dos relatos que as culturas do escrito são vividas pelas crianças". É, considerando esse entendimento que pensamos a alfabetização, a escrita e a oralidade na Educação Infantil, espaço que pode ampliar a inserção das crianças no mundo da cultura escrita (considerando as práticas sociais e as situações sociocomunicativas reais) e nas vivências lúdicas da oralidade. A educação das crianças e suas experiências e vivências com as linguagens verbal oral e verbal escrita, precisam observar o que preceitua a Base Nacional Comum Curricular quanto aos direitos das crianças "[...] de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se", acolhendo "as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural" (BRASIL, 2018, p.40). Implica, portanto, ratificar a concepção de criança como sujeito de direitos, como um ator social, que possui uma identidade cultural, ou seja, implica confirmar "[...] o entendimento das crianças como sujeitos socialmente ativos, cidadãos participativos e com potencialidades e protagonismo" (Martins Filho; Martins Filho, 2022, p. 266). O protagonismo das crianças, portanto, se materializa em sua participação ativa na produção da cultura e de conhecimentos. Além das orientações legais apresentadas, como base da presente proposta, destacamos as contribuições dos Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/RCNEI (Brasil, 1998), no que concerne à linguagem oral, à leitura e à escrita na educação das crianças. A esse respeito, o RCNEI recomenda um trabalho que oralidade, leitura e escrita sejam trabalhadas de modo harmonizado e completar, destacando que precisam ser trabalhadas em situações reais de comunicação, permeadas por interações, envolvendo jogos, brincadeiras, entre outras atividades. Especificamente sobre leitura e escrita na Educação Infantil, precisamos explicitar nossas posições, uma vez que é primordial assegurar às crianças o direito de viver as infâncias em toda a plenitude. Razão por que, leitura e escrita podem compor projetos de trabalho, integrando atividades que expressem os significados socioculturais da língua escrita, valorizando, conforme o RCNEI, o prazer, a ludicidade, as brincadeiras, os jogos e as interações.

Objetivos Gerais:

Ofertar formação continuada para professores da Educação Infantil, tendo em vista o aprofundamento de estudos sobre leitura e escrita nesta primeira etapa da educação básica.

Objetivos Específicos:

- * Analisar concepções de infâncias e de crianças e suas implicações nas práticas educativas na Educação Infantil;
- * Refletir sobre as singularidades da docência na Educação Infantil;
- * Compreender as idiossincrasias das infâncias e das crianças, considerando-as como produções histórico-sociais;
- * Ampliar conhecimentos a respeito de alfabetização, leitura, escrita e oralidade como práticas sociais na Educação Infantil, considerando o que os professores precisam saber para o exercício da docência na Educação Infantil;
- * Refletir sobre o currículo e a organização das práticas educativas na Educação Infantil;
- * Discutir a rotina e ambientação dos espaços na Educação Infantil, considerando o processo de educação especial e inclusiva que necessitam de estratégias mediadoras para o desenvolvimento das crianças;
- * Compreender os docentes que atuam na Educação Infantil como leitores e agentes da cultura.

Justificativa:

A proposta se justifica a partir dos princípios orientadores da implementação do Pro-LEEI, explicitadas no Art. 2º da Portaria MEC nº 85, de 31.01.2025 (Brasil, 2025), entre eles, o descrito no parágrafo IV que trata da garantia do direito das crianças de uma educação com qualidade, explicitando a necessidade de assegurar que as crianças tenham oportunidade de viver: "[...] experiências significativas, planejadas de forma intencional. Essas experiências devem envolver práticas discursivas de oralidade, leitura e escrita, além de análise e reflexão" (Brasil, 2025, p. 1). O texto da lei determina como eixos estruturantes do currículo na educação das crianças, as interações e brincadeiras. Diante da constatação de que no Brasil há grande desigualdade nos resultados de aprendizagem de estudantes de escolas públicas e privadas, as iniciativas para fortalecimento da formação e das práticas de professores são essenciais para alavancar a qualidade das escolas públicas, que atendem a maior parte da população brasileira.

Os objetivos definidos para implementação do Pro-LEEI nos estados, incentivam e fomentam o regime de colaboração e cooperação técnica entre os entes federados, com a promoção de assistência técnica e financeira para a realização de ações de formação continuada, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA, a fim de assegurar a oferta de formação continuada para fortalecimento de práticas pedagógicas destinadas ao desenvolvimento da linguagem oral, da leitura e da escrita na educação infantil, para o alcance do nível 5 de alfabetização, o que corresponde a toda criança alfabetizada até 2030.

A proposta, conforme referem Abromowich e Kramer (2023, p. 9) comprehende que "[...] devemos atuar cotidianamente com as crianças, nos mais variados espaços institucionais, para garantir respeito, autonomia e cooperação, diferença e espaço para criar, brincadeira e a expressão da palavra, liberdade, pluralidade, autoestima". Devemos atuar para garantir, também, o direito das crianças a uma educação de qualidade e para acolhê-las como pessoas que são, respeitando suas infâncias e o que específico da Educação Infantil. Por essa razão, a educação das crianças e a formação de professores precisam estar na agenda política do MEC, para mitigar os efeitos das desigualdades sociais nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças. Especificamente, é urgente e necessário oferecer aos professores uma formação com sólida base teórico-prática, que auxiliem os profissionais da educação, inseridos na educação infantil, a projetar e desenvolver práticas educativas que envolvam as múltiplas linguagens das crianças e as interações e brincadeiras como eixos norteadores.

Metas:

Meta 1 – FORMAÇÃO DE 09 FORMADORES ESTADUAIS - Ano 2025/2026

Meta 2 – FORMAÇÃO DE 314 CURSISTAS (293 FORMADORES MUNICIPAIS E 21 FORMADORES REGIONAIS) - Ano 2025/2026

Meta 3 – FORMAÇÃO DE 6.268 PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL NOS 224 MUNICÍPIOS DO PIAUÍ (5.071 - professores municipais de crianças de 4 e 5 anos, 181 - professores municipais de crianças de 3 anos e 1.016 - coordenadores pedagógicos das redes municipais de ensino) - Ano 2025/2026

Metodologia:

A mediação de conhecimentos durante a formação terá como base as seguintes atividades: Planejamento coletivo, socialização de experiências docentes, discussão de relatos dos cadernos de formação, vivência de situações didáticas e discussão a partir de sugestões na formação, apresentação de experiências em seminários, escrita de relatos/publicações, estudo de textos e exposição dialogada. Em relação ao material de estudo da formação, serão utilizados os cadernos do LEEI e outras produções teóricas pertinentes à Educação Infantil. No sentido de explicitar a articulação entre objetivos e metodologias propostos para as ações do ProLEEI/2025-2026, destacamos os seguintes aspectos:

- a) Embora o LEEI apresente sugestões de conhecimentos a serem socializados na formação, consideramos pertinente a escuta dos professores para diagnóstico de suas necessidades formativas;
- b) O planejamento participativo na formação de formadores de professores revela a importância do trabalho coletivo e em colaboração;
- c) a socialização de experiências docentes, fundamentada na unidade teoria-prática, potencializa reflexões e discussões críticas sobre os conhecimentos abordados na formação e sobre as práticas educativas na/para as crianças; a) rodas de conversas para discussão de relatos dos cadernos apresentados, além de propiciarem o aprofundamento e a produção coletiva de conhecimentos, poderão colaborar para o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva, consequentemente, para a revisitação /reelaboração de conhecimentos;
- d) vivência de situações didáticas, por meio de oficinas (com base na unidade teoria-prática) pode repercutir na

consolidação e ampliação a respeito das especificidades da Educação Infantil, das crianças, das infâncias e dos eixos norteadores desta etapa da educação básica;

e) Além metodologias informadas, a formação contemplará, também, exposição dialogada, estudo de textos, análise de cenas das práticas educativas, exposição dialogada, estudos em grupos, narrativas de formação, sarau literário e a vivências de atividades interativas, brincantes e de produções que envolvam as múltiplas linguagens infantis.

Oportuno destacar, que durante o planejamento coletivo será possível avaliar a formação, em suas diferentes dimensões, o que poderá contribuir para a revisitação, não somente da metodologia utilizada, mas dos diferentes aspectos inerentes aos processos formativos, considerando a natureza flexível do planejamento.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto

O acompanhamento e a avaliação das ações de formação de formadores municipais, regionais, de coordenadores pedagógicos e de professores serão realizados por meio de diferentes atividades, conforme as especificidades dos cursos ofertados, observando a seguinte proposta:

Curso 1: Atividade de estudo e planejamento (98 horas) e da Atividade de avaliação e monitoramento (64 horas) para os Formadores Estaduais (FE).

Curso 2: Atividades complementares (98 horas) e da atividade de percurso (64 horas) para os Formadores Municipais (FM) e atividade de acompanhamento dos Formadores Municipais (64 horas) para os Formadores Regionais (FR).

Curso 3: Atividades Complementares (50 horas).

Cursos Atividade de acompanhamento e monitoramento Atividades no AVAMEC

Curso 1 Avaliação de cada etapa da formação, por meio de questionário, contemplando os diferentes componentes do plano de formação. Alimentação do AVAMEC, por meio da inserção de material de estudo e registros fotográficos das ações realizadas.

Curso 2 Avaliação de cada etapa da formação, por meio de questionário, contemplando os diferentes componentes do plano de formação. Alimentação do AVAMEC, por meio da inserção de material de estudo e registros fotográficos das ações realizadas.

Curso 3 Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção em conformidade com os conteúdos estudados. Registros das atividades desenvolvidas. Alimentação do AVAMEC, por meio da inserção de material de estudo e registros fotográficos das ações realizadas.

O processo de avaliação ficará sob a responsabilidade do assessor de monitoramento e avaliação. Esse processo terá como objetivo analisar o percurso de formação com vistas à melhoria qualitativas das ações desenvolvidas. Para tanto, o assessor de monitoramento e avaliação, sistematicamente, procederão a avaliação das atividades realizadas (de cada momento da formação, presencial ou remoto), por meio de instrumentos de levantamentos de dados (questionários).

Resultados Esperados

1 - Curso 1 - Formação de 09 Formadores Estaduais, no âmbito do Pro-LEEI-PI - Nível de aperfeiçoamento (240 horas).

2 - Curso 2 - Formação de Formadores 293 Municipais e 21 Regionais, no âmbito do Pro-LEEI-PI - Nível de aperfeiçoamento (240 horas).

3 - Curso 3 - Formação de profissionais que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos), no âmbito do Pro-LEEI-PI - Nível de atualização - 120 horas, sendo 4837 professores da Educação Infantil de crianças de 4 e 5 anos, 1016 coordenadores pedagógicos e 181 professores da Educação Infantil de crianças de três anos.

4 – Publicação de 2 (duas) coletâneas com experiências formativas vivenciadas no âmbito da formação do Pro-LEEI-PI.

Referências:

ALBUQUERQUE, Eliana; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. Jogos e brincadeiras com palavras: há lugar para atividades de análise fonológica na Educação Infantil? In:

BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester C. (org.). Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos: Caderno de mediações pedagógicas. Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, 2020.

ALBUQUERQUE, Eliana Borges C., FERREIRA, Andréa Tereza B. Práticas de ensino da leitura e da escrita na Educação Infantil no Brasil e na França e os conhecimentos das crianças sobre a escrita alfabética. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.36, 2020, p. 1-33.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (Org.). Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos: caderno de mediações pedagógicas: Manual do professor. Recife: Secretaria de Educação e Esportes, 2020, 197p. (Criança Alfabetizada).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Edital de Convocação Nº 02/2020 – CGPLI – Programa Nacional do Livro e do Material Didático 2022. Brasília: Fundeb/SEB/MEC, 2020.

BRASIL. Currículo e linguagem na educação infantil. 1.ed. - Brasília : MEC /SEB, 2016, 128 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.7).

BRASIL. Ser criança na educação infantil: infância e linguagem. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016, 112 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.3).

BRASIL. Bebês como leitores e autores. 1.ed.- Brasília: MEC / SEB, 2016, 120 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.5).

BRASIL. Crianças como leitoras e autoras. 1.ed.- Brasília: MEC /SEB, 2016, 128 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.6).

BRASIL. Livros infantis: acervos, espaços e mediações. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016. 152 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v. 8).

BRASIL. Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações. 1.ed. Brasília : MEC /SEB, 2016. 120 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.4).

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília. 2010. Disponível em: . Acesso em:07 jun. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros nacionais de qualidade para a Educação Infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF, 2006. Disponível em: Acesso em: 12 de junho de 2017.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular- Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2018.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; TAVARES, Luiza Sharith Pereira. Periodização do desenvolvimento na psicologia histórico-cultural: contribuições para a prática docente na educação infantil. Psicologia Escolar e Educacional. 2024, v. 28. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/gsxgMDxYSnr6JR3zCC57bsK/>

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; TAVARES, Luiza Sharith Pereira. Periodização do desenvolvimento na psicologia histórico-cultural: contribuições para a prática docente na educação infantil. Psicologia Escolar e Educacional. 2024, v. 28. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/gsxgMDxYSnr6JR3zCC57bsK/>

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Crianças e cultura escrita. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Linguagem oral e linguagem escrita na Educação infantil: práticas e interações. Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil. Caderno 3. MEC, SEB, 2016.

LEONTIEV, Alexis. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Horizonte, 1978.

MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. Múltiplas linguagens na infância: protagonismo compartilhado entre adultos e crianças nos contextos de educação infantil. Revista Linhas, Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 259-280, 2022. DOI: 10.5965/1984723823512022259. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/22031>. Acesso em: 21 maio. 2025.

MEIRIEU, Philippe. A Pedagogia entre o Dizer e o Fazer. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MORAIS, Artur Gomes de. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização. Autêntica, 2019.

PAZ, Débora; SILVA, Maria da Conceição; ALBUQUERQUE, Eliana. Livro didático na educação infantil: o que dizem as professoras que fazem uso do Porta Aberta (PNLD 2022). Linha Mestra, v. 17, n. 50, p. 286-300, maio/ago. 2023.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a natureza e especificidade da educação. Revista Em aberto, Brasília, ano 03, n. 22, jul/ago, 1984.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins, 2001.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, L.S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10ª ed. São Paulo: Ícone, 2006.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Tradução Elizabeth Tunes. Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. n. 08, abr. 2007/jun. 2008.

CONTATO DO COORDENADOR

ANTONIA
Coordenadora EDNA BRITO
E-mail: antoniedna@hotmail.com

PROONENTE DA AÇÃO

ANTONIA
Proponente EDNA BRITO
E-mail: antoniedna@hotmail.com 994610168

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	CPF	Categoria	Função	ACE	Unidade	Início	Fim	CH
ANTONIA EDNA BRITO	138.116.733-00	DOCENTE	COORDENADOR(A)	NÃO	DMTE/CCE	10/08/2025	31/12/2026	288
CLÁUDIA DA PAZ FREIRE	481.473.893-53	SERVIDOR	AUXILIAR TÉCNICO	NÃO	DMTE/CCE	21/07/2025	31/12/2026	200
CRISTIANE DE SOUSA MOURA TEIXEIRA	740.305.583-72	DOCENTE	ASSESSOR	NÃO	DEFE/CCE	21/07/2025	31/12/2026	192
JOSANIA LIMA PORTELA CARVALHEDO	226.798.393-15	DOCENTE	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)	NÃO	DMTE/CCE	21/07/2025	31/12/2026	288
MARIA DE NAZARETH FERNANDES MARTINS	483.742.453-87	DOCENTE	ASSESSOR	NÃO	DMTE/CCE	21/07/2025	31/12/2026	192
MARIA HELENA SANTOS DUBEUX	167.135.324-20	EXTERNO	ASSESSOR	NÃO		21/07/2025	31/12/2026	192
MARLI DE LOURDES SOUSA SILVA	871.432.163-72	DISCENTE	MINISTRANTE	NÃO	CPPGED/CCE	10/08/2025	31/12/2026	272
MIRTES GONCALVES HONORIO	133.563.053-87	DOCENTE	ASSESSOR	NÃO	DMTE/CCE	21/07/2025	31/12/2026	192
NEIDE NAIRA PAZ LEMOS	018.917.473-04	DISCENTE	MINISTRANTE	NÃO	CPPGED/CCE	10/08/2025	31/12/2026	272

Nome	CPF	Categoria	Função	ACE	Unidade	Início	Fim	CH
TERESA CHRISTINA TORRES SILVA HONORIO	151.021.063-68	EXTERNO	ASSESSOR	NÃO		21/07/2025	31/12/2026	192
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES								
Atividade		2025			2026			
	A S O N D	J F M A M J J A S O N D						
CURSO 1 - CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE FORMADORES ESTADUAIS, NO ÂMBITO DO PROLEEI - NÍVEL DE APERFEIÇOAMENTO (240 HORAS).								
CURSO 2 - CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE FORMADORES MUNICIPAIS E REGIONAIS, NO ÂMBITO DO PROLEEI - NÍVEL DE APERFEIÇOAMENTO (240 HORAS).								
CURSO 3 - CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL (4 E 5 ANOS), NO ÂMBITO DO PROLEEI - NÍVEL DE ATUALIZAÇÃO - 120 HORAS.								
4 - PUBLICAÇÃO DE 2 (DUAS) COLETÂNEAS COM EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS VIVENCIADAS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO DO PRO-LEEI-PI.								
PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO								
Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão								
AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO								
Tipo Atividade	Título	Objetivo	Público Externo	Público Interno	Previsão de Realização			
CURSO	Curso 1: Curso de Formação continuada de Formadores Estaduais, no âmbito do ProLEEI	Ofertar formação continuada para Formadores Estaduais com vistas ao aprofundamento de estudos sobre leitura e escrita na Educação Infantil.	07 Formadores Estaduais.	Formadores Estaduais	02			
CURSO	Curso 2: Curso de Formação continuada de Formadores Municipais e Regionais, no âmbito do ProLEEI	Ofertar formação continuada para Formadores Municipais - FM e Formadores Regionais - FR, com vistas ao aprofundamento de estudos sobre leitura e escrita na Educação Infantil.	224 municípios do Piauí e 21 Formadores Regionais (indicados pela Secretaria de Estado da Educação do Piauí - SEDUC-PI, correspondendo a um FR para cada Gerência Regional - GRE)	293 Formadores Municipais (indicados pelas secretarias municipais de educação dos 224 municípios do Piauí) e 21 Formadores Regionais (indicados pela Secretaria de Estado da Educação do Piauí - SEDUC-PI, correspondendo a um FR para cada Gerência Regional - GRE)	Não se aplica.	2025		
CURSO	Curso 3: Curso de Formação continuada para os professores que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos), no âmbito do ProLEEI	Ofertar formação continuada para Professores de crianças de 4 e 5 anos que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos), no âmbito do ProLEEI	4.887 professores que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos) e, para complementação de vagas remanescentes, ambos das redes públicas municipais de ensino do Piauí, e para coordenadores	4.887 professores que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos) e, para complementação de vagas remanescentes, ambos das redes públicas municipais de ensino do Piauí, e para coordenadores	Não se aplica.	2025		

Tipo Atividade	Título	Objetivo	Público Externo	Público Interno	Previsão de Realização
OUTRAS ATIVIDADES	PUBLICAÇÃO DE 02 COLETÂNEAS SOBRE AS EXPERIÊNCIAS LEEI	pedagógicos que atuam na educação infantil, com vistas ao aprofundamento de estudos sobre leitura e escrita na Educação Infantil.	professores de turmas da Educação Infantil que atendem crianças de 3 anos, todos com graduação em Pedagogia, Letras ou áreas afins, e que estejam atuando na Educação Infantil, perfazendo um total de 6.084 participantes.	07 Sete Formadores Estaduais, 293 Formadores Municipais, 21 Formadores Regionais, 4.887 professores que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos), 1.016 profissionais que ocupam cargo ou função de coordenador pedagógico e 181 professores de turmas da Educação Infantil que atendem crianças de 3 anos, perfazendo um total de 6.405 participantes.	Equipe Gestora e pedagógica do Projeto e 02 Formadores Estaduais - FE.

AÇÃO DA QUAL O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

RECEITAS

Descrição	Executor Financeiro	Valor Unitário	Quant. Vagas	Quant. Gratuitas	Quant. Pagas	Valor Total
INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS						
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA - SEB/MEC -Ação Orçamentária 20RJ ? Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO A PESQUISA, ENSINO, EXTENÇÃO E INOVAÇÃO (FADEX)	R\$ 3.643.200,00	-	-	-	R\$ 3.643.200,00
Total:						R\$ 3.643.200,00
Não há itens de despesas cadastrados						

DESPESAS

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
INSS			
PAGAMENTOS RPA	R\$ 74.400,00	1	R\$ 74.400,00
PASSAGENS			
Passagens p/ os palestrantes e/ou para a equipe gestora participação em reuniões/eventos	R\$ 3.500,00	6	R\$ 21.000,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO FADEX			
CUSTOS INDIRETOS	R\$ 331.200,00	1	R\$ 331.200,00
PESSOA FÍSICA			
BOLSAS E RPA	R\$ 1.360.800,00	1	R\$ 1.360.800,00
MATERIAL DE CONSUMO			
Material de Consumo e de expediente	R\$ 53.033,00	1	R\$ 53.033,00
DIÁRIAS			
Diárias para participação nos encontros formativos presenciais, acompanhamento e Monitoramento e outros eventos	R\$ 335,00	2710	R\$ 907.850,00
PESSOA JURÍDICA			
Locação de espaço para os encontros presenciais; Alimentação para os participantes dos encontros presenciais; Locação de Equipamentos para atender aos encontros presenciais; Locação de Carro c/motorista; Impressão/Xerox (Kit); e, Publicações de coletâneas.	R\$ 894.917,00	1	R\$ 894.917,00
Total:			R\$ 3.643.200,00

ARQUIVOS

Descrição Arquivo	Tipo Comprovante
ATA ASSEMBLEIA 03.06.2025.pdf	ATA DO DEPARTAMENTO
PROJETO DO CURSO	OUTROS
PLANO DE TRABALHO MEC/SEB	OUTROS
ata camex.pdf	RESOLUCAO DO CEPEX

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO/CCE	REUNIÃO ORDINÁRIA	01/08/2025 09:45:13		01/08/25	SIM
CENTRO RESPONSÁVEL					
CENTRO DE CIENCIAS DA EDUCACAO					Data/Hora da Notificação 01/08/2025 09:45:13
COORDENADORIA RESPONSÁVEL PELO CADASTRO DA PROPOSTA					
CPPEC	NÃO POSSUI PARECER	01/08/2025	PREZADA COORDENADORA, DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº085/18 É OBRIGATÓRIA A PARTICIPAÇÃO DE DISCENTE(S) NA EQUIPE DO PROJETO.		
CPPEC	FAVORÁVEL À APROVAÇÃO	07/08/2025	ENCAMINHO PARA AVALIAÇÃO EM INSTÂNCIAS SUPERIORES DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 085/18. INFORMO QUE A PROPOSTA ESTÁ CONDIZENTE COMA LEGISLAÇÃO VIGENTE.		
CPPEC	FAVORÁVEL À APROVAÇÃO	10/09/2025			
CPPEC	FAVORÁVEL À APROVAÇÃO	10/09/2025			
PARECER CAMEX					
#	Crítico				Nota
1	Natureza extensionista caracterizada pela Interação dialógica com outro(s) setor(es) da sociedade				4
2	Natureza extensionista caracterizada pela Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão				5
3	Natureza extensionista caracterizada pela Interdisciplinaridade e interprofissionalidade				4
4	Natureza extensionista caracterizada pelo potencial de impacto na formação do Estudante				5
5	Natureza extensionista caracterizada pelo potencial de impacto na comunidade atendida				4
6	Ações desenvolvidas em comunidade de comprovada vulnerabilidade social				4
7	Coerência entre justificativa, objetivos, público, metas e resultados esperados				5
8	Metodologia: clareza; coerência com as diretrizes da ação extensionista e exequibilidade				5
9	Atendimento aos itens do Formulário de Programa/Projeto de Extensão				4
10	Adequação às normas da Língua Portuguesa				5
Média:4,50					
Relator	Parecer	Data da Reunião	Justificativa	Data do Ad Referendum	
MARIANE GORETTI DE SA BEZERRA LEAL	RECOMENDA, COM OBSERVÂNCIA DAS NORMAS DA RESOLUÇÃO N 085/18-CEPEX PELA COORDENADORIA	09/09/2025	O PROCESSO FOI DEVIDAMENTE ANALISADO E RELATADOS NA REUNIÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO (CAMEX) NO DIA 04.09.2025, ONDE FOI VERIFICADO QUE A TRAMITAÇÃO DOS MESMOS OCORREU EM OBSERVÂNCIA À RESOLUÇÃO 085/2018 - CEPEX/UFPI E DEMAIS NORMAS DA UFPI QUANTO A FINANCIAMENTO DE PROJETOS. DESTACA-SE QUE OS OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA, RESULTADOS, CRONOGRAMA, RECEITAS E DESPESAS DO REFERIDO PROJETO DE EXTENSÃO SÃO EXEQUÍVEIS.		
ALTERAÇÕES REALIZADAS PELO COORDENADOR DA AÇÃO					
Especificações				Data/Hora	
FORAM INSERIDOS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.				06/08/2025	
SOLICITAÇÕES DE RECONSIDERAÇÃO DO COORDENADOR DA AÇÃO					
Justificativa				Data/Hora	
HISTÓRICO DO PROJETO					
Data/Hora	Situação	Usuário Alteração			
17/07/2025 14:16:29	PREenchimento da proposta	ANTONIA EDNA BRITO			
17/07/2025 16:40:08	AGuardando aprovação da Unidade Imediata	ANTONIA EDNA BRITO			
01/08/2025 09:45:14	AGuardando aprovação da Coordenadoria	JOSÉLIA BORGES DE MOURA FURTADO			
01/08/2025 14:47:08	Devolvido para Coordenador fazer ajustes	DANIEL LOUCANA DA COSTA ARAUJO			
06/08/2025 15:37:38	Coordenador editou e devolveu para análise da Coordenadoria	ANTONIA EDNA BRITO			
07/08/2025 10:00:49	AGuardando resolução CepeX	DANIEL LOUCANA DA COSTA ARAUJO			
08/08/2025 11:28:00	AGuardando parecer CAMEX	RAMONA CLEYS ALMEIDA DE PAULA			
08/09/2025 10:59:58	AGuardando aprovação da Coordenadoria	RAMONA CLEYS ALMEIDA DE PAULA			
09/09/2025 09:25:46	AGuardando parecer CAMEX	RAMONA CLEYS ALMEIDA DE PAULA			
09/09/2025 09:28:35	AGuardando avaliação	RAMONA CLEYS ALMEIDA DE PAULA			

Data/Hora	Situação	Usuário Alteração
09/09/2025 14:50:58	AGUARDANDO PARECER CAMEX	MARIANE GORETTI DE SA BEZERRA LEAL
09/09/2025 15:12:07	AGUARDANDO APROVAÇÃO DA COORDENADORIA	WALESKA FERREIRA DE ALBUQUERQUE
10/09/2025 11:42:27	AGUARDANDO RESOLUÇÃO CEPEX	DANIEL LOUCANA DA COSTA ARAUJO
10/09/2025 11:43:31	AGUARDANDO APROVAÇÃO DA COORDENADORIA	DANIEL LOUCANA DA COSTA ARAUJO
10/09/2025 11:44:31	AÇÃO CADASTRADA	DANIEL LOUCANA DA COSTA ARAUJO

Extensão

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação - STI/UFPI - (86) 3215-1124 | sigjb03.ufpi.br.instancia1 10/09/2025
12:09

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 15714/2025

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou da entidade descentralizador(a): Ministério da Educação - MEC

Nome da autoridade competente: Katia Helena Serafina Cruz Schweickardt (Secretaria de Educação Básica) / Telefone: (61) 2022- 8320 / E-mail: gabinete-seb@mec.gov.br

Número do CPF: 001.201.787- 61

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Educação Básica – SEB.

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 1819, de 11 de setembro de 2023, publicada Diário Oficial da União em: 14/09/2023 | Edição: 176 | Seção: 1 | Página: 139.

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 150019 - SEB - Secretaria de Educação Básica

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 150019 - SEB - Secretaria de Educação Básica

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Piauí

Nome da autoridade competente: Nadir do Nascimento Nogueira

Número do CPF: 182.571.353-72

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Centro de Ciências da Educação – CCE/Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino - DMTE

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:

154048 – Universidade Federal do Piauí

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:

154048 – Universidade Federal do Piauí

3. OBJETO: Ofertar formação continuada aos profissionais que atuam na pré-escola, na educação infantil, com crianças de 4 a 6 anos, no âmbito do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI).

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O presente Plano de Trabalho contempla a oferta de formação de professores para atuar na pré-escola (Educação Infantil), com competência técnica, didática e pedagógica, de modo a atender demandas e expectativas de qualificação docente em função do cumprimento da Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), referenciada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI (Brasil, 2010), no Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) e nas Diretrizes da Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica, além dos princípios do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA e do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – ProLEEI.

A seguir, apresentamos o detalhamento dos cursos, a quantidade de vagas/alunos ativos e as datas previstas para início e fim das atividades.

Curso 1 – Curso de Formação continuada de Formadores Estaduais, no âmbito do ProLEEI

DESCRÍÇÃO PÚBLICO-ALVO	QUANTITATIVO	INÍCIO	TÉRMINO
Formadores Estaduais	09	AGOSTO/2025	AGOSTO/2026
META 1 - FORMAÇÃO	09 FE		

Curso 2 – Curso de Formação continuada de Formadores Municipais e Regionais, no âmbito do ProLEEI

DESCRÍÇÃO PÚBLICO-ALVO	QUANTITATIVO	INÍCIO	TÉRMINO
Formadores Municipais	293	SETEMBRO/2025	SETEMBRO/2026
Formadores Regionais	21		
META 2 - FORMAÇÃO	314 FM e FR		

Curso 3 – Curso de Formação continuada para os professores que atuam na Educação Infantil, no âmbito do ProLEEI

DESCRÍÇÃO PÚBLICO-ALVO	QUANTITATIVO	INÍCIO	TÉRMINO
Professores de crianças de 4 e 5 anos	5.071	SETEMBRO/2025	OUTUBRO/2026
Professores de crianças de 3 anos	181		
Coordenadores pedagógicos	1.016		
META 3 - FORMAÇÃO	6.268 professores		

O período para execução do Plano de Trabalho é de JULHO/2025 a DEZEMBRO/2026, considerando o tempo previsto para organização das equipes antes da implementação dos Cursos e elaboração dos relatórios ao final da oferta dos cursos, considerando ainda a possibilidade de aditamento para alcance da meta proposta. O quantitativo de vagas do Curso 3 poderá ser alterado em decorrência da demanda dos municípios, desde que não exceda 35 professores para cada Formador Municipal - FM.

Meta 1 – FORMAÇÃO DE 09 FORMADORES ESTADUAIS - Ano 2025/2026

Produto 1 – Composição da Equipe Gestora (Coordenação geral; Coordenação adjunta; Assessoria Pedagógica; Assessoria de Monitoramento e Avaliação; Assessores Pedagógicos de Educação Inclusiva; Assessor de Gestão Pública; e Assessor Administrativo e Financeiro);

Produto 2 – Composição da Equipe de Formação (Formadores Estaduais - FE);

Produto 3 – Composição da Equipe de Apoio (Técnico Educacional; Técnico de Informática, monitoramento e processamento de dados; Intérprete de Libras e Audiodescriptor; e Estagiários);

Produto 4 – Organização do Curso 1 (cronograma/ Plano de formação, local, etc.);

Produto 5 – Realização do Curso 1 (Lives, Encontros Remotos, Encontros Presenciais e Atividades Complementares);

Produto 6 - Monitoramento e Avaliação do Curso 1 (autoavaliação e relatórios dos FE);

Produto 7 – Relatório de certificados expedidos – Curso 1 (Formadores Estaduais – FE).

Meta 2 – FORMAÇÃO DE 314 CURSISTAS (293 FORMADORES MUNICIPAIS E 21 FORMADORES REGIONAIS) - Ano 2025/2026

Produto 8 – Reuniões UFPI/SEDUC-PI/UNDIME-PI;

Produto 9 – Organização das 09 (nove) Turmas do Curso 2 (Até 35 cursistas – FM/FR);

Produto 10 – Planejamento Pedagógico da Formação – Curso 2 (Equipe Gestora e Formadores Estaduais – FE)

Produto 11 – Realização do Curso 2 (Lives, Encontros Remotos, Encontros Presenciais e Atividades Complementares);

Produto 12 - Monitoramento e Avaliação do Curso 2 (Relatórios dos FM e FR);

Produto 13 – Relatório de certificados expedidos – Curso 2 (Formadores Municipais - FM e Formadores Regionais – FR)

Produto 14 – Publicação de coletânea com as experiências formativas (Equipe gestora, FE, FM e FR).

Meta 3 – FORMAÇÃO DE 6.268 PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL NOS 224 MUNICÍPIOS DO PIAUÍ (5.071 - professores municipais de crianças de 4 e 5 anos, 181 - professores municipais de crianças de 3 anos e 1.016 - coordenadores pedagógicos das redes municipais de ensino) - Ano 2025/2026

Produto 15 – Organização das 293 turmas nos municípios (Composição: professores de crianças de 4 e 5 anos, professores de crianças de 3 anos e coordenadores pedagógicos pelos Formadores Municipais - FM, com supervisão dos Formadores Regionais - FR);

Produto 16 – Planejamento da Formação nos municípios (Cronograma/local pelos Formadores Municipais - FM, com supervisão dos Formadores Regionais - FR);

Produto 17 – Planejamento Pedagógico da Formação – Curso 3 (Formadores Municipais - FM, com supervisão dos Formadores Regionais - FR);

Produto 18 – Realização do Curso 3 (Lives, Encontros Presenciais e Atividades Complementares);

Produto 19 - Monitoramento e Avaliação do Curso 3 (Relatórios dos Formadores Municipais e dos Formadores Regionais e visitas *in loco*);

Produto 20 – Relatório de certificados expedidos – Curso 3 (professores de crianças de 4 e 5 anos, professores de crianças de 3 anos e coordenadores pedagógicos);

Produto 21 – Publicação de coletânea com as experiências formativas (Equipe gestora, FE, FM e FR, professores e coordenadores pedagógicos).

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A celebração do TED é essencial para o desenvolvimento da formação de professores da educação infantil no contexto do Estado do Piauí, considerando o Edital MEC/SEB nº 01/2025, considerando que a proposta está alinhada às ações do Ministério da Educação/MEC, tendo em vista a intenção de alcançar especificamente as Metas 1 e 16 e das Estratégias 1.8 e 16.1 do Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei 13.005, de 25/06/2014, e as diretrizes para a formação de professores da educação básica, estabelecidas pela Lei nº 14.817, de 16 de janeiro de 2024, quanto à formação de profissionais da educação e à melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar nas diversas etapas da Educação Básica, no caso, incluindo a primeira etapa da educação básica, considerando especificidades da educação inclusiva, da diversidade e da heterogeneidade, mais especificamente conforme está estruturado com base no Eixo II – Formação de Profissionais da Educação, conforme Portaria MEC nº 85, de 31.03.2025. Para tanto a Universidade Federal do Piauí apresenta o presente Plano de Trabalho, buscando suporte orçamentário-financeiro para viabilizar a oferta dos cursos.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

- 1) *Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.*
- 2) *Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.*

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x)Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 13% do valor global pactuado: Despesa Administrativa e/ou Operacional: 10 % (R\$ 331.200,00).

Observação:

- 1) *O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.*
 - 2) *Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.*

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRÍÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
-------	-----------	-------------------	------------	----------------	-------------	--------	-----

META 1 - FORMAÇÃO DE 09 (NOVE) FORMADORES ESTADUAIS

Ano 2025/2026 - CURSO 1

PRODUTO 1	Composição da Equipe Gestora	mês	1	371.000,00	371.000,00	AGO/25	DEZ/26
PRODUTO 2	Composição da Equipe de Formação	MÊS	1	679.680,00	679.680,00	AGO/25	NOV/26
PRODUTO 3	Composição da Equipe de Apoio	MÊS	1	153.200,00	153.200,00	AGO/25	NOV/26
PRODUTO 4	Organização do Curso 1 – Planejamento com a Equipe Gestora/Formadores	MÊS	12	10.000,00	120.000,00	AGO/25	AGO/26
PRODUTO 5	Realização Curso 1	MÊS	12	10.000,00	120.000,00	AGO/25	AGO/26
PRODUTO 6	Monitoramento e Avaliação do Curso 1 (Autoavaliação e relatórios dos FE)	MÊS	12	1.000,00	12.000,00	AGO/25	AGO/26
PRODUTO 7	Relatório de certificados expedidos (Formadores Estaduais)	Mês	1	1.000,00	1.000,00	DEZ/2026	DEZ/2026

META 2 - FORMAÇÃO DE 314 CURSISTAS (293 FORMADORES MUNICIPAIS E 21 FORMADORES REGIONAIS)
Ano 2025/2026 – CURSO 2

PRODUTO 8	Reuniões UFPI/SEDUC-PI/UNDIME-PI	REUNIÃO	04	670,00	2.680,00	JUL/25	AGO/26
PRODUTO 9	Organização das 09 (nove) Turmas do Curso 2	REUNIÃO	01	2.680,00	2.680,00	JUL/25	JUL/25
PRODUTO 10	Planejamento Pedagógico da Formação – Curso 2	REUNIÃO	10	670,00	6.700,00	AGO/25	AGO/26
PRODUTO 11	Realização Curso 2	MÊS	01	1.500.000,00	1.500.000,00	SET/25	SET/26
PRODUTO 12	Monitoramento e Avaliação do Curso 2 (Relatórios FM e FR)	RELATÓRIO	16	1.340,00	21.440,00	SET/25	DEZ/26
PRODUTO 13	Relatório de certificados expedidos	RELATÓRIO	01	1.000,00	1.000,00	SET/26	DEZ/26
PRODUTO 14	Publicação de coletânea com as experiências formativas	LIVRO	01	20.478,50	20.478,50	AGO/26	DEZ/26
SUBTOTAL META 2		1.554.978,50					

META 3	Meta 3 – FORMAÇÃO DE 6.268 PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL NOS 224 MUNICÍPIOS DO PIAUÍ (5.071 - professores municipais de crianças de 4 e 5 anos, 181 - professores municipais de crianças de 3 anos e 1.016 - coordenadores pedagógicos das redes municipais de ensino) Ano 2025/2026 – CURSO 3
---------------	--

PRODUTO 15	Organização das 293 turmas nos municípios	REUNIÃO UFPI/ SEDEX-PI /UNDIME- PI/ FM e FR	01	1.295,00	1.295,00	SET/25	SET/25
PRODUTO 16	Planejamento da Formação nos municípios	REUNIÃO	10	670,00	6.700,00	SET/25	AGO/26
PRODUTO 17	Planejamento Pedagógico da Formação	REUNIÃO	10	670,00	6.700,00	SET/25	SET/25
PRODUTO 18	Realização Curso 3	MÊS	10	25.200,00	252.000,00	SET/25	OUT/25
PRODUTO 19	Monitoramento e Avaliação do Curso 2	RELATÓRIO	10	670,00	6.700,00	SET/25	OUT/26
PRODUTO 20	Relatório de certificados expedidos	RELATÓRIO	01	6.268,00	6.268,00	OUT/26	OUT/26
PRODUTO 21	Publicação de coletânea com as experiências formativas	LIVRO	1	20.478,50	20.478,50	OUT/26	OUT/26
SUBTOTAL META 3		300.141,50					

TOTAL 1					R\$ 3.312.000,00							
CUSTO INDIRETO	Despesas administrativas e operacionais	MÊS	01	331.200,00	331.200,00	JUL/25	DEZ/26					
TOTAL 2					331.200,00							
Valor Global					R\$ 3.643.200,00							
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO												
MÊS/ANO		VALOR										
07/2025		3.000.000,00										
04/2026		643.200,00										
Total		R\$ 3.643.200,00										
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD												
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA			CUSTO INDIRETO		VALOR PREVISTO							
339039			Não		R\$ 3.312.000,00							
339039			Sim		R\$ 331.200,00							
<i>Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.</i>												
12. PROPOSIÇÃO												
Teresina - PI, 11 de julho de 2025												
Nadir do Nascimento Nogueira Reitora UFPI Responsável pela Unidade Descentralizada												
13. APROVAÇÃO												
Teresina-PI, 11.07.2025												
Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada												

Observações:

- 1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.
- 2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA: EDUCAÇÃO
INFANTIL**



**PROJETO DE EXTENSÃO: CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA 4 A 5 ANOS), NO
ÂMBITO DO PROGRAMA COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA
ALFABETIZADA: EDUCAÇÃO INFANTIL – ProLEEI/MEC/SEB**

TERESINA/PI
2025

**PROJETO DE EXTENSÃO: CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA 4 A 5 ANOS), NO
ÂMBITO DO PROGRAMA COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA
ALFABETIZADA: EDUCAÇÃO INFANTIL – ProLEEI/MEC/SEB**

Proposta submetida no âmbito do Edital nº 1/2025, de 18.03.2025 - Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil/ProLEEI/MEC/SEB, com a anuênciia da Reitoria da UFPI, para apreciação e aprovação nas devidas instâncias do MEC/SEB.

TERESINA/PI
2025

NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

Reitora da UFPI

EDMILSON MIRANDA DE MOURA

Vice-Reitor da UFPI

WALESKA FERREIRA DE ALBUQUERQUE

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – PREXC/UFPI

ANTONIA EDNA BRITO

Coordenador do Curso de Extensão

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

Antonia Edna Brito – DMTE/CCE/UFPI

Josania Lima Portela Carvalhêdo – DMTE/CCE/UFPI

Cristiane de Sousa Moura Teixeira - DEFE/CCE/UFPI)

Maria de Nazareth Fernandes Martins - DMTE/CCE/UFPI)

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Projeto

Denominação: Projeto de Extensão: Curso de formação continuada de professores de Educação Infantil (Pré-Escola 4 a 5 anos), no âmbito do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – ProLEEI/MEC/SEB.

Área/subárea de conhecimento: Educação/Ensino

Unidade de ensino: Centro de Ciências da Educação/UFPI

Modalidade de ensino: semipresencial

1.2 Equipe de coordenação

- **Coordenação**

Nome: Antonia Edna Brito

CPF: 138116733-00

SIAPE: 1167868

Unidade de lotação: Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino – DMTE/CCE/UFPI

Titulação: Doutora em Educação

E-mail: antonedna@ufpi.edu.br

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6330565088532183>

- **Coordenação adjunta**

Nome: Josania Lima Portela Carvalhêdo

CPF: 226.798.393-15

SIAPE: 2165251

Unidade de lotação: Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino – DMTE/CCE/UFPI

Titulação: Doutora em Educação

E-mail: josaniaportela@ufpi.edu.br

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5222974006423062>

- **Assessora Pedagógica**

Nome: Cristiane de Sousa Moura Teixeira

CPF: 740.305.583-72

SIAPE: 378673

Unidade de lotação: DEFE/CCE/UFPI

Titulação: Doutorado

E-mail: cristianeteixeira@ufpi.edu.br

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9594853947945982>

Nome: Maria de Nazareth Fernandes Martins

CPF: 48374245387

SIAPE: 1127821

Unidade de lotação: Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino – DMTE/CCE/UFPI

Titulação: Doutorado em Educação

E-mail: nazarethfernandesmartins@ufpi.edu.br

Curriculum Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5758292093456238>

- **Assessor de Monitoramento e Avaliação**

Nome: Mirtes Gonçalves Honório

CPF: 133.563.053.87

SIAPE: 1167830

Unidade de lotação: Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino – DMTE/CCE/UFPI

Titulação: Doutora em Educação

E-mail: mirteshonorio@hotmail.com

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7716577944700509>

- **Assessores Pedagógicos de Educação Inclusiva (dois) – (a definir)**

- **Assessor de Gestão Pública**

NOME: Maria Helena Santos Dubeux

CPF: 167.135.324-20

SIAPE: 1130385

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Psicologia - CFCH/UFPE (Aposentada)

TITULAÇÃO: Mestre em Psicologia Cognitiva/UFPE

E-mail: mhdubeux@gmail.com

Link do Curriculo: <http://lattes.cnpq.br/8592215090470202>

- **Assessor Administrativo e Financeiro**

Nome: Teresa Christina Torres Silva Honório

CPF: 151.021.063-68

SIAPE: 2309450

Unidade de Lotação: UFPI (Aposentada)

Titulação: Doutorado em Educação

E-mail: teresaufpi@hotmail.com

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5033519431080114>

- **Técnico Educacional** (processo simplificado de seleção)

- **Técnico de Informática, monitoramento e processamento de dados**

Nome: Cláudia da Paz Freire

CPF : 481.473.893-53

SIAPE: 1475475

Unidade de Lotação: DMTE/CCE

Titulação: Especialista

E-mail: anaclaudiafernanda@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/0243925229415271>

- **Intérprete de Libras e Audiodescritor** (processo simplificado de seleção)

- **Formadores Estaduais** (processo simplificado de seleção)

- **Estagiários** (processo simplificado de seleção)

2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Projeto de extensão proposto, Curso de Extensão em Formação continuada de professores (Pré-escola 4 a 5 anos), no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: Educação Infantil (Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil)/ProLEEI/MEC/SEB, tem seus fundamentos legais amparados nas regulamentações do Edital nº 1/2025 – MEC/SEB, de 18.03.2025 (publicado no DOU nº 52, de 18 de março de 2025, considerando o exposto na Seção 3, página 33, no item 5.3 - "Da submissão de propostas", na alínea "d"), que têm por fundamentos: Lei nº 9.394/1996, Lei nº 13.005/2014, Decreto nº 8.752/2016, Decreto nº 11.691, de 5 de setembro de 2023, Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, Lei nº 14.817, de 16 de janeiro de 2024, Portaria MEC nº 85, de 31 de janeiro de 2025, e demais legislações aplicáveis à matéria.

A proposta atende, também, às orientações internas da Universidade Federal do Piauí/UFPI, estabelecidas pela Resolução CEPEX/UFPI nº 85, de 22/05/2018, e suas alterações (Resolução CEPEX/UFPI nº 297, de 20.06.2022), no que se refere a modalidade da proposta de projetos/cursos e a oferta de atividades de formação de professores da Educação Básica, visando, deste modo, cumprir seus princípios e a missão institucional. A proposta contempla, em termos de definição do conteúdo, a Base Nacional Comum Curricular (Educação Infantil) – BNCC (Brasil, 2018) e respectivas diretrizes.

Trata-se de Projeto alinhado às ações do Ministério da Educação/MEC, tendo em vista a intenção de alcançar especificamente as Metas 1 e 16 e das Estratégias 1.8 e 16.1 do Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei 13.005, de 25/06/2014, e as diretrizes para a formação de professores da educação básica, estabelecidas pela Lei nº 14.817, de 16 de janeiro de 2024, quanto à formação de profissionais da educação e à melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar nas diversas etapas da Educação Básica, no caso, incluindo a Educação Infantil, considerando especificidades da educação inclusiva, da diversidade e da heterogeneidade, mais especificamente conforme está estruturado com base no Eixo II – Formação de Profissionais da Educação, conforme Portaria MEC nº 85, de 31.03.2025.

A criação e oferta do Projetos/Cursos de Extensão em formação continuada de professores (Pré-escola de crianças de 4 a 5 anos e, excepcionalmente, de 3 anos), coordenadores pedagógicos, no âmbito do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – ProLEEI/MEC/SEB, está articulado ao Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada/CNCA, do Ministério da Educação, no eixo da formação de professores. O CNCA tem como foco central de sua atuação o desenvolvimento de ações para melhoria do ensino de

leitura, escrita e oralidade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Nesse sentido, este curso de Extensão está dirigido à formação de profissionais que atuam em turmas que atendem crianças de 4 a 5 anos na Educação Infantil, contemplando formadores de professores e, em sequência, com prioridade para os professores que desempenham a regência em turmas de pré-escola (4 e 5 anos). Havendo vagas remanescentes, serão disponibilizadas para os profissionais que ocupam cargo ou função de coordenador pedagógico e de gestor e/ou de professores de turmas da Educação Infantil que atendem crianças de 3 anos. A realização deste Projeto com oferta de Cursos de Extensão decorre do entendimento de que é dever do Estado:

[...] implementar ações de formação continuada focadas na ampliação e consolidação dos saberes dos profissionais da educação infantil para o planejamento e a implementação de práticas pedagógicas destinadas a incidir sobre o desenvolvimento das crianças no campo da linguagem oral, da leitura e da escrita (Art. 1º da Portaria MEC nº 85, de 31.01.2025).

A proposta se justifica a partir dos princípios orientadores da implementação do Pro-LEEI, explicitadas no Art. 2º da Portaria MEC nº 85, de 31.01.2025 (Brasil, 2025), entre eles, o descrito no parágrafo IV que trata da garantia do direito das crianças de uma educação com qualidade, explicitando a necessidade de assegurar que as crianças tenham oportunidade de viver: “[...] experiências significativas, planejadas de forma intencional. Essas experiências devem envolver práticas discursivas de oralidade, leitura e escrita, além de análise e reflexão” (Brasil, 2025, p. 1). O texto da lei determina como eixos estruturantes do currículo na educação das crianças, as interações e brincadeiras. Diante da constatação de que no Brasil há grande desigualdade nos resultados de aprendizagem de estudantes de escolas públicas e privadas, as iniciativas para fortalecimento da formação e das práticas de professores são essenciais para alavancar a qualidade das escolas públicas, que atendem a maior parte da população brasileira.

Os objetivos definidos para implementação do Pro-LEEI nos estados, incentivam e fomentam o regime de colaboração e cooperação técnica entre os entes federados, com a promoção de assistência técnica e financeira para a realização de ações de formação continuada, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA, a fim de assegurar a oferta de formação continuada para fortalecimento de práticas pedagógicas destinadas ao desenvolvimento da linguagem oral, da leitura e da escrita na educação infantil, para o alcance do nível 5 de alfabetização, o que corresponde a toda criança alfabetizada até 2030.

A proposta, conforme referem Abromowich e Kramer (2023, p. 9) comprehende que “[...] devemos atuar cotidianamente com as crianças, nos mais variados espaços institucionais, para garantir respeito, autonomia e cooperação, diferença e espaço para criar, brincadeira e a expressão da palavra, liberdade, pluralidade, autoestima”. Devemos atuar para garantir,

também, o direito das crianças a uma educação de qualidade e para acolhê-las como pessoas que são, respeitando suas infâncias e o que específico da Educação Infantil. Por essa razão, a educação das crianças e a formação de professores precisam estar na agenda política do MEC, para mitigar os efeitos das desigualdades sociais nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças. Especificamente, é urgente e necessário oferecer aos professores uma formação com sólida base teórico-prática, que auxiliem os profissionais da educação, inseridos na educação infantil, a projetar e desenvolver práticas educativas que envolvam as múltiplas linguagens das crianças e as interações e brincadeiras como eixos norteadores.

3. OBJETIVOS

O Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil-ProLEEI, é uma ação do MEC, que entre outros objetivos, visa ofertar formação continuada para professores que atuam na pré-escola considerando as peculiaridades das práticas educativas da Educação Infantil e as identidades docentes para essa etapa inicial da educação básica. Nesta perspectiva, essa proposta orienta-se conforme os seguintes objetivos:

Objetivo geral:

Ofertar formação continuada para professores da Educação Infantil, tendo em vista o aprofundamento de estudos sobre leitura e escrita nesta primeira etapa da educação básica.

Objetivos específicos da formação continuada:

- * Analisar concepções de infâncias e de crianças e suas implicações nas práticas educativas na Educação Infantil;
- * Refletir sobre as singularidades da docência na Educação Infantil;
- * Compreender as idiossincrasias das infâncias e das crianças, considerando-as como produções histórico-sociais;
- * Ampliar conhecimentos a respeito de alfabetização, leitura, escrita e oralidade como práticas sociais na Educação Infantil, considerando o que os professores precisam saber para o exercício da docência na Educação Infantil;
- * Refletir sobre o currículo e a organização das práticas educativas na Educação Infantil;
- * Discutir a rotina e ambientação dos espaços na Educação Infantil, considerando o processo de educação especial e inclusiva que necessitam de estratégias mediadoras para o desenvolvimento das crianças;
- * Compreender os docentes que atuam na Educação Infantil como leitores e agentes da cultura.

OBJETIVOS DOS CURSOS:

Curso 1 – Ofertar formação continuada para Formadores Estaduais, com vistas ao aprofundamento de estudos sobre leitura e escrita na Educação Infantil.

Curso 2 – Ofertar formação continuada para Formadores Municipais e Formadores Regionais, com vistas ao aprofundamento de estudos sobre leitura e escrita na Educação Infantil.

Curso 3 – Ofertar formação continuada para Professores de crianças de 4 e 5 anos e professores de crianças de 3 anos, ambos das redes públicas municipais de ensino do Piauí, e para coordenadores pedagógicos que atuam na educação infantil, com vistas ao aprofundamento de estudos sobre leitura e escrita na Educação Infantil.

É essencial destacar que os objetivos propostos para a formação, serão desenvolvidos por meio da mediação dialógica, das interações, da socialização de conhecimentos e de

experiências vivenciadas na Educação Infantil, com o propósito de valorizar o protagonismo dos professores.

Essa perspectiva de realce do protagonismo de professores da Educação Infantil na formação continuada, é resultada da compreensão que os professores necessitam assumir responsabilidades com a própria formação, participando ativamente dela como sujeitos cognoscentes, explorando seu poder criador e de compreensão crítica da realidade.

Meirieu (2002, p. 105), entende que “[...] um cidadão protagonista é um sujeito que se engaja de maneira ativa em uma coletividade. É um ser que deve fazer escolhas das quais depende o futuro de todos”. A defesa do protagonismo docente nos processos de formação implica, entre outros aspectos, na valorização dos conhecimentos desses profissionais, na escuta sensível de suas necessidades formativas e, principalmente, no desenvolvimento de situações (metodologias) formativas que possibilitem a eles a o desenvolvimento da consciência e o compromisso com problematização de suas práticas e das condições objetivas e subjetivas de vivência da profissão.

Considerando os pressupostos do LEEI, bem como os objetivos desta proposta, a formação será desenvolvida conforme os seguintes princípios: a) Desenvolvimento de atitude crítico-reflexiva, com ênfase na unidade teoria-prática na perspectiva de análise das práticas educativas na Educação Infantil e das condições objetivas e subjetivas da oferta de educação às crianças; b) Ênfase na problematização da realidade da docência na Educação Infantil e das práticas educativas com/para crianças; c) Valorização trabalho coletivo e colaborativo entre profissionais da Educação Infantil e os pesquisadores das universidades; d) Socialização de conhecimentos e experiências da docência na Educação Infantil e d) Respeito à autonomia e autoria docente.

4. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E LEGAIS DA PROPOSTA - Pro-LEEI/UFPI

Nessa proposta, voltada para a formação de professores no âmbito do Pró-LEEI/2025, os processos de aprendizagem e desenvolvimento, têm como fundamento a teoria histórico-cultural, a qual comprehende o ser humano como ser histórico-social. Mas o que significa isso? Significa que precisamos nos apropriar da vida social e cultural para nos humanizar. Isto é, não nascemos humanamente prontos, pois o que a natureza nos oferece não é o suficiente para a vida social, é preciso aprender a ser humano. Nas palavras de Leontiev (1978, p. 285), “[...] podemos dizer que cada indivíduo aprende a ser homem. O que a natureza lhe dá quando nasce não lhe basta para viver em sociedade. É-lhe ainda preciso adquirir o que foi alcançado no de curso do desenvolvimento histórico da sociedade humana.” Logo, cada geração inicia sua vida dando continuidade àquilo que as gerações precedentes realizaram.

É nesse sentido que afirmamos que o processo de se tornar humano é mediado pelo processo de apropriação da riqueza dos conhecimentos, da vida social e cultural que a humanidade produziu. Mas, essa apropriação ocorre na medida em que o ser participa ativamente da vida social, ou seja, o desenvolvimento de todos os elementos que nos permitem reconhecermos como humanos, quais sejam, atividade de pensar, falar, calcular, significar as experiências, representar o mundo, a vida, a nossa humanidade na Arte, definir comportamentos morais, determinar regras sociais e penais, entre outras, dá-se por meio da atividade. É por meio do nosso agir no mundo que apropriamos da vida humana e, por conseguinte, isso se torna processo psicológico superior (memória volitiva, atenção dirigida, vontade, significação, elaboração de cálculos, conceituação).

Por que se torna processo psicológico superior? Primeiramente, esclarecemos conforme nos indica Leontiev (1978, p. 286), que o processo de apropriação do mundo é ao mesmo tempo o processo de formação das funções psicológicas superiores. Isso pode ser explicado por meio da nossa específica forma de agir no mundo. Esta é precedida da atividade mental, isto é, agimos no mundo considerando o que projetamos como resultado dessa ação mediante o objetivo que pretendemos alcançar. Isso quer dizer que o agir especificamente humano, ou seja, o trabalho, aqui, também denominado de atividade, é precedida do planejamento, da ideação do resultado a ser alcançado.

Isso só é possível porque temos a consciência da finalidade das nossas ações no mundo. Portanto, ao se apropriar de um determinado instrumento, como por exemplo, o uso de uma faca é apropriar-se das operações motoras que estão incorporadas no objeto. Isso vale para quando nos apropriamos dos fenômenos da cultura intelectual, como por exemplo a linguagem,

pois aprender a falar é processo de apropriação das significações fixadas historicamente nas palavras. Essa compreensão acerca da nossa humanidade nos direciona a refletir sobre o desenvolvimento infantil. Desde cedo, a criança para se desenvolver precisa estar inserida no convívio social, fazendo parte das diferentes formas de atividade social, pois, do contrário, essas aptidões exclusivamente humanas não se desenvolverão. Sobre isso, Leontiev (1978, 272) afirma:

As aquisições do desenvolvimento histórico das aptidões humanas não são simplesmente dadas aos homens nos fenômenos objetivos da cultura material e espiritual que os encarnam, mas são aí apenas postas. Para se apropriar destes resultados, para fazer deles as suas aptidões, “os órgãos da sua individualidade”, a criança, o ser humano, deve entrar em relação com os fenômenos do mundo circundante através de outros homens, isto é, num processo de comunicação com eles. Assim, a criança aprende a atividade adequadas. Pela sua função este processo é, portanto, um processo de educação.

Essa forma de compreender a relação entre apropriação do mundo e desenvolvimento da forma superior de vida e educação exposta aqui por meio das ideias de Leontiev (1978) vai ao encontro da concepção de educação defendida por Saviani (1984). Para o autor, a compreensão da natureza da educação coincide com a compreensão acerca da natureza humana, uma vez que educar é o ato de produzir de forma intencional em cada indivíduo a singularidade da humanidade. Estes pressupostos nos ajudam a compreender o processo de desenvolvimento e aprendizagem, considerando que desenvolvimento resulta da aprendizagem, compreendida como processo complexo e dialético, que exige a mediação do signo (por exemplo a linguagem) por meio do par mais desenvolvido, no caso, o/a professor/a, uma vez que é este quem sistematiza as atividades pedagógicas.

Os processos de aprendizagem e desenvolvimento humano são histórico-sociais, ou seja, são processos que se realizam mediados pelas condições histórico-sociais. Logo, são multideterminados, o que significa que são múltiplos os aspectos que medeiam tais processos, entre os quais destacamos: as diferentes relações que as crianças desenvolvem com os outros, o acesso ou não à elementos da cultura humana, as significações que a criança desenvolve acerca de tudo aquilo que diz respeito à vida humana, enfim, a totalidade das condições histórico sociais em que a criança vive medeia os processos de aprender e de se desenvolver como ser humano. Estes fundamentos reiteram como necessário e essencial as interações das crianças com os outros, com o meio social, bem como com os produtos culturais que a humanidade elaborou e acumulou. Nesta perspectiva, a proposta parte do pressuposto que:

[...] a aprendizagem não é, em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental [...]. Por isso, a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e

universal, para que se desenvolvam na criança as características humanas não naturais, mas formadas historicamente (Vygotsky, 1998, p. 115).

No processo de desenvolvimento da criança existem ciclos que definem atividades que impulsionam aprendizagens que geram saltos qualitativos no desenvolvimento infantil, por exemplo: nos primeiros meses de vida, o bebê tem como atividade dominante a comunicação emocional direta, é o momento de dependência direta do adulto, e a necessidade deste vínculo próximo deve gerar uma comunicação entre o adulto e o bebê, nessa relação pode ser criada as condições de apropriação do mundo. Por volta dos três anos de idade até os cinco anos, a criança inicia o ciclo de desenvolvimento no qual o jogo/brincar de faz de conta é que irá impulsionar as principais transformações psíquicas. A criança se comportará para além das suas capacidades e tentará controlar seu comportamento, e vai ampliar sua imaginação, criando cenários e narrativas. Ela passa a atuar com base na função dos objetos e brinquedos, no seu significado (Vigotski, 2008). É quando a criança consegue se comunicar melhor com as pessoas do seu convívio, tem a capacidade de resolver pequenos conflitos gerados nas brincadeiras.

Na escola, com base na necessidade da criança de brincar, as propostas pedagógicas devem garantir espaço e tempo para o jogo/brincar de faz de conta, além de utilizar as brincadeiras como estratégia de ensino da leitura, da escrita, e de demais conteúdos de ensino. No ensino da leitura é imprescindível as rodas de leitura realizadas pelas professoras de diferentes gêneros textuais, a escrita do nome próprio, aprender que vivemos numa sociedade em que a escrita e a leitura estão presente em tudo que fazemos, e nas diversas áreas de conhecimento.

Considerando o exposto, é necessário destacar que Educação Infantil, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), “[...] tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Considerando a finalidade dessa primeira etapa da educação básica, mencionada no texto legal, ressaltamos a necessidade de uma prática educativa para as crianças que leve em conta as peculiaridades de suas infâncias, de seus contextos sociais e culturais de vivências, bem como que valorize suas múltiplas linguagens, privilegiando as interações e as brincadeiras.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 2010, p. 25), as práticas educativas nesta primeira etapa da educação básica “[...] devem garantir experiências que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical”. Por essa razão, é essencial que essa prática seja *locus* de escuta atenta e sensível

das crianças como forma de conhecer e respeitar suas identidades e suas infâncias, reconhecendo-as como sujeitos de direito e como protagonistas de suas aprendizagens. Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil/DCNEI (BRASIL, 2010, p. 12), ratificamos a concepção de criança como produtora de cultura e como sujeito histórico-social de direitos: “[...] que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, [...], questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”.

Essas diretrizes dispõem, também, a respeito das práticas pedagógicas na Educação Infantil recomendando que tenham como eixos norteadores as brincadeiras e as interações e que garantam às crianças “[...] experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos” (BRASIL, 2010, p. 25). Isto posto, quando nos reportamos à alfabetização, oralidade e escrita temos como referências as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, os princípios do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil/LEEI, entre outras produções científicas relevantes na área. As DCNEI, por exemplo, ressaltam a importância do convívio das crianças com gêneros textuais orais e escritos, sem perder de vista a essência das infâncias, o brincar, a potência dos corpos das crianças e a ludicidade.

Sobre essa temática Galvão (2016, p. 26), afirma que no âmbito: “[...] das interações e interlocuções, nos espaços lúdicos das brincadeiras, dos jogos de linguagem, das cantigas e dos poemas, das histórias e dos relatos que as culturas do escrito são vividas pelas crianças”. É, considerando esse entendimento que pensamos a alfabetização, a escrita e a oralidade na Educação Infantil, espaço que pode ampliar a inserção das crianças no mundo da cultura escrita (considerando as práticas sociais e as situações sociocomunicativas reais) e nas vivências lúdicas da oralidade. A educação das crianças e suas experiências e vivências com as linguagens verbal oral e verbal escrita, precisam observar o que preceitua a Base Nacional Comum Curricular quanto aos direitos das crianças “[...] de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se”, acolhendo “as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2018, p.40).

Implica, portanto, ratificar a concepção de criança como sujeito de direitos, como um ator social, que possui uma identidade cultural, ou seja, implica confirmar “[...] o entendimento das crianças como sujeitos socialmente ativos, cidadãs participativos e com potencialidades e protagonismo” (Martins Filho; Martins Filho, 2022, p. 266). O protagonismo das crianças, portanto, se materializa em sua participação ativa na produção da cultura e de conhecimentos.

Além das orientações legais apresentadas, como base da presente proposta, destacamos as contribuições dos Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/RCNEI (Brasil, 1998), no que concerne à linguagem oral, à leitura e à escrita na educação das crianças. A esse respeito, o RCNEI recomenda um trabalho que oralidade, leitura e escrita sejam trabalhadas de modo harmonizado e completar, destacando que precisam ser trabalhadas em situações reais de comunicação, permeadas por interações, envolvendo jogos, brincadeiras, entre outras atividades.

Especificamente sobre leitura e escrita na Educação Infantil, precisamos explicitar nossas posições, uma vez que é primordial assegurar às crianças o direito de viver as infâncias em toda a plenitude. Razão por que, leitura e escrita podem compor projetos de trabalho, integrando atividades que expressem os significados socioculturais da língua escrita, valorizando, conforme o RCNEI, o prazer, a ludicidade, as brincadeiras, os jogos e as interações.

5. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESO

O público-alvo do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil - ProLEEI, é composto por profissionais das redes municipais e estadual de ensino, assim distribuídos:

Curso 1: Curso de Formação continuada de Formadores Estaduais, no âmbito do ProLEEI - Nível de aperfeiçoamento – carga horária de **240 horas**. Os Formadores Estaduais - FE serão selecionados pela UFPI, no total de 9 (nove), com o seguinte perfil: graduação em Pedagogia, Letras ou áreas afins, com no mínimo mestrado na área da educação e experiência em ensino e/ou formação de professores da Educação Infantil e/ou pesquisa na educação infantil, com prioridade para os que atuaram no LEEI 2024-2025.

Curso 2: Curso de Formação continuada de Formadores Municipais e Regionais, no âmbito do ProLEEI - Nível de aperfeiçoamento – carga horária de **240 horas**. Os Formadores Municipais - FM e Formadores Regionais - FR serão indicados pelas redes municipais e estadual de ensino, respectivamente, sendo um total de 314 (293 – FM e 21 – FR), com o seguinte perfil: com graduação em Pedagogia, Letras ou áreas afins e experiência em ensino e/ou formação de professores da Educação Infantil

Curso 3: Curso de Formação continuada para os professores que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos), no âmbito do ProLEEI - Nível de atualização – carga horária **120 horas**. Destinado aos 4.887 professores que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos) e, para complementação de vagas remanescentes, serão disponibilizadas para 1.016 profissionais que ocupam cargo ou função de coordenador pedagógico e para 181 professores de turmas da Educação Infantil que atendem crianças de 3 anos, todos com graduação em Pedagogia, Letras ou áreas afins, e que estejam atuando na Educação Infantil, perfazendo um total de 6.084 participantes.

6. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Conforme previsto no Edital MEC/SEB nº 01/2025 e, internamente, na Resolução CEPEX/UFPI nº 85, de 22/05/2018, e suas alterações (Resolução CEPEX/UFPI nº 297, de 20.06.2022, entre outras) e na Resolução CEPEX/UFPI nº 021/18, de 16.02.2018, a Carga horária do Projeto, será assim distribuída:

Curso 1: Curso de Formação continuada de Formadores Estaduais, no âmbito do ProLEEI

- **Nível de aperfeiçoamento**, com carga horária de **240 horas**, distribuídas em: três lives de 2 horas (06 horas), realização de três encontros presenciais, sendo cada de 20 horas (60 horas) e de quatro encontros remotos de três horas (12 horas) e atividades de estudo e Planejamento das formações (98 horas) e atividades de avaliação e acompanhamento (64 horas).

Curso 2: Curso de Formação continuada de Formadores Municipais e Regionais, no âmbito

do ProLEEI - **Nível de aperfeiçoamento**, com carga horária de **240 horas**, distribuídas em: três lives de 2 horas (06 horas), três encontros presenciais, sendo cada de 20 horas (60 horas), quatro encontros remotos de três horas (12 horas) e atividades complementares (98 horas). Para os Formadores Municipais (FM) atividade de percurso (64 horas) e para os Formadores Regionais (FR) atividade de acompanhamento dos Formadores Municipais (64 horas).

Curso 3: Curso de Formação continuada para 6.268 professores que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos), 181 professores de crianças de três anos e 1.018 coordenadores pedagógicos no âmbito do ProLEEI - **Nível de atualização** com carga horária de 120 horas, distribuído em: três lives de 2 horas (06 horas), oito encontros presenciais de 8 horas ou 16 de 04 horas e 50 horas de Atividades Complementares.

A carga horária total do Projeto é de **600 horas/aulas**, distribuídas em três cursos de extensão. A duração dos cursos será de 12 (meses) de atividades didático-pedagógicas, o que não inclui o prazo para organização, planejamento das ações e finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos, no âmbito da Universidade Federal do Piauí.

7. ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS

Curso 1: Curso de Formação contínua de Formadores Estaduais, no âmbito do Pro-LEEI, Nível de aperfeiçoamento: 08 módulos, cada um com 30 horas, totalizando 240 horas. A carga horária das atividades de avaliação e monitoramento perpassa os diferentes módulos, que estão assim distribuídos:

MÓDULO	CARGA HORÁRIA	REFERÊNCIA Material base LEEI
1 – Profissão, formação e docência na Educação Infantil;	30 horas	BRASIL. Ser docente na educação infantil: entre o ensinar e o aprender. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016, 128 p.: (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.2).
2 – Concepções de crianças e infâncias	30 horas	BRASIL. Ser criança na educação infantil: infância e linguagem. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016, 112 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.3).
3 – O Currículo e avaliação na Educação Infantil	30 horas	BRASIL. Curriculum e linguagem na educação infantil. 1.ed. - Brasília : MEC /SEB, 2016, 128 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.7).
4 – O brincar na Educação Infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras;	30 horas	ARCE, A. Interações ou brincadeiras? Afinal o que é mais importante na educação infantil? E o ensino como fica? In: ARCE, A. (Org.). Interações e brincadeiras na educação infantil. Campinas: Alínea, 2013. p. 17-39.
5 – Leitura literária na Educação Infantil;	30 horas	BRASIL. Bebês como leitores e autores. 1.ed.- Brasília: MEC / SEB, 2016, 120 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.5). BRASIL. Crianças como leitoras e autoras. 1.ed.- Brasília: MEC /SEB, 2016, 128 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.6). BRASIL. Livros infantis: acervos, espaços e mediações. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016. 152 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v. 8).
6 - Linguagem oral e escrita: concepções, inter-relações e práticas;	30 horas	BRASIL. Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações. 1.ed. - Brasília : MEC /SEB, 2016. 120 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.4). BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (Org.). Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos: caderno de mediações pedagógicas: Manual do professor. Recife : Secretaria de Educação e Esportes, 2020, 197p. (Criança Alfabetizada).
7 - Apropriação da linguagem escrita na Educação Infantil; Alfabetização e Letramento.	30 horas	BRASIL. Diálogo com as famílias: a leitura dentro e fora da escola. 1.ed. – Brasília: MEC / SEB, 2016. 88 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.9).
8 – Práticas de leitura e escrita na Educação Infantil	30 horas	BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos: Caderno de mediações pedagógicas. Recife: Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, 2020, 197p.

Curso 2: Curso de Formação continuada de Formadores Municipais e Regionais, no âmbito do Pro-LEEI, Nível de aperfeiçoamento: 08 módulos, cada um com 30 horas, totalizando 240 horas. A carga horária das atividades acompanhada e de percurso perpassa os diferentes módulos, que estão assim distribuídos:

MÓDULO	CARGA HORÁRIA	REFERÊNCIA Material base LEEI
1 – Profissão, formação e docência na Educação Infantil;	30 horas	BRASIL. Ser docente na educação infantil : entre o ensinar e o aprender. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016, 128 p.: (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.2).
2 – Concepções de crianças e infâncias	30 horas	BRASIL. Ser criança na educação infantil : infância e linguagem. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016, 112 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.3).
3 – O Currículo e avaliação na Educação Infantil	30 horas	BRASIL. Curriculum e linguagem na educação infantil . 1.ed. - Brasília : MEC /SEB, 2016, 128 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.7).
4 – O brincar na Educação Infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras;	30 horas	ARCE, A. Interações ou brincadeiras? Afinal o que é mais importante na educação infantil? E o ensino como fica? In: ARCE, A. (Org.). <i>Interações e brincadeiras na educação infantil</i> . Campinas: Alínea, 2013. p. 17-39.
5 – Leitura literária na Educação Infantil;	30 horas	BRASIL. Bebês como leitores e autores . 1.ed.- Brasília: MEC / SEB, 2016, 120 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.5). BRASIL. Crianças como leitoras e autoras . 1.ed.- Brasília: MEC /SEB, 2016, 128 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.6). BRASIL. Livros infantis : acervos, espaços e mediações. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016. 152 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v. 8).
6 - Linguagem oral e escrita: concepções, inter-relações e práticas;	30 horas	BRASIL. Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil : práticas e interações. 1.ed. - Brasília : MEC /SEB, 2016. 120 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.4). BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (Org.). Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos : caderno de mediações pedagógicas: Manual do professor. Recife : Secretaria de Educação e Esportes, 2020, 197p. (Criança Alfabetizada).
7 - Apropriação da linguagem escrita na Educação Infantil; Alfabetização e Letramento.	30 horas	BRASIL. Diálogo com as famílias : a leitura dentro e fora da escola. 1.ed. – Brasília: MEC / SEB, 2016. 88 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.9).
8 – Práticas de leitura e escrita na Educação Infantil	30 horas	BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos: Caderno de mediações pedagógicas . Recife: Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, 2020, 197p.

Curso 3 - Curso de Formação continuada para os professores que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos), no âmbito do ProLEEI - Nível de atualização, organizado em 08 módulos, sendo 10 horas, no primeiro e segundo módulos, 15 horas no terceiro, quarto, quinto e sexto e 20 horas no sétimo e oitavo, totalizando 120 horas. A carga horária das atividades complementares perpassa os diferentes módulos, que estão assim distribuídos:

MÓDULO	CARGA HORÁRIA	REFERÊNCIA Material base LEEI
1 – Profissão, formação e docência na Educação Infantil;	10 horas	BRASIL. Ser docente na educação infantil : entre o ensinar e o aprender. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016, 128 p.: (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.2).
2 – Concepções de crianças e infâncias	10 horas	BRASIL. Ser criança na educação infantil : infância e linguagem. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016, 112 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.3).
3 – O Currículo e avaliação na Educação Infantil	15 horas	BRASIL. Curriculum e linguagem na educação infantil . 1.ed. - Brasília : MEC /SEB, 2016, 128 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.7).
4 – O brincar na Educação Infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras;	15 horas	ARCE, A. Interações ou brincadeiras? Afinal o que é mais importante na educação infantil? E o ensino como fica? In: ARCE, A. (Org.). Interações e brincadeiras na educação infantil. Campinas: Alínea, 2013. p. 17-39.
5 – Leitura literária na Educação Infantil;	15 horas	BRASIL. Bebês como leitores e autores . 1.ed.- Brasília: MEC / SEB, 2016, 120 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.5). BRASIL. Crianças como leitoras e autoras . 1.ed.- Brasília: MEC /SEB, 2016, 128 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.6). BRASIL. Livros infantis : acervos, espaços e mediações. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016. 152 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v. 8).
6 - Linguagem oral e escrita: concepções, inter-relações e práticas;	15 horas	BRASIL. Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil : práticas e interações. 1.ed. - Brasília : MEC /SEB, 2016. 120 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.4).
7 - Apropriação da linguagem escrita na Educação Infantil; Alfabetização e Letramento.	20 horas	BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (Org.). Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos : caderno de mediações pedagógicas: Manual do professor. Recife: Secretaria de Educação e Esportes, 2020, 197p. (Criança Alfabetizada).
8 – Práticas de leitura e escrita na Educação Infantil	20 horas	BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos: Caderno de mediações pedagógicas . Recife: Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, 2020, 197p.

8. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

A oferta e distribuição de turmas e vagas para os cursos de extensão a serem ofertados, obedecerão aos seguintes critérios:

Curso 1 - Curso de Formação continuada de Formadores Estaduais, no âmbito do ProLEEI - Nível de aperfeiçoamento (240 horas).

Os cursistas serão 09 (nove) Formadores Estaduais selecionados pela coordenação do Projeto/UFPI, observando os critérios: graduação em Pedagogia, Letras ou áreas afins, com no mínimo mestrado na área da educação e experiência em ensino e/ou formação de professores da Educação Infantil e/ou pesquisa na educação infantil, com prioridade para os que atuaram no LEEI 2024-2025.

O quantitativo de formadores Estaduais selecionados pela UFPI obedece ao seguinte critério: 01 Formador Estadual para cada turma de até 35 (trinta e cinco) Formadores Municipais e Formadores Regionais, dos 224 municípios e das 21 Gerências Regionais de Educação – GRE, respectivamente.

Curso 2 - Curso de Formação continuada de Formadores Municipais e Regionais, no âmbito do ProLEEI - Nível de aperfeiçoamento (240 horas).

Os cursistas serão 293 Formadores Municipais dos 224 municípios piauienses selecionados pelas secretarias municipais de educação do estado do Piauí, que aderiram ao ProLEEI, observando os critérios definidos pela Secretaria de Educação Básica - SEB/MEC, e 21 formadores regionais de cada uma das Gerências Regionais de Educação (GRES), selecionados pela Secretaria Estadual de Educação do Piauí/SEDUC-PI, observando os critérios informados anteriormente. No total o curso terá 314 cursistas, entre formadores municipais e regionais. O quantitativo de formadores selecionados pelos municípios, obedecerá ao seguinte critério: 01 Formador Municipal - FM para cada turma de até 35 professores, existentes nos 224 municípios.

Curso 3 - Curso de Formação continuada para os professores que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos), no âmbito do ProLEEI - Nível de atualização - 120 horas.

Os cursistas serão 4837 professores indicados pelas secretarias municipais de cada um dos 224 municípios piauienses, para compor turmas de até 35 professores. Serão formados,

também, para aproveitamento de vagas remanescentes, 1016 coordenadores pedagógicos e 181 professores de crianças de três anos. As turmas são compostas por professores da pré-escola, professores que atuam com crianças de 3 anos e coordenadores pedagógicos.

O Projeto de Extensão do Curso de Formação Continuada de professores da Educação Básica (Pré-Escola 4 A 5 Anos), no âmbito do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil/Proleei/MEC/SEB, deve observar as condições previstas no Edital nº 01/2025, de 18.03.2025. – MEC/SEB e, respectivo, convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da Educação Infantil, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nesta primeira etapa da Educação Básica.

9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

O acompanhamento e a avaliação das ações de formação de formadores municipais, regionais, de coordenadores pedagógicos e de professores serão realizados por meio de diferentes atividades, conforme as especificidades dos cursos ofertados, observando a seguinte proposta:

Curso 1: Atividade de estudo e planejamento (98 horas) e da Atividade de avaliação e monitoramento (64 horas) para os Formadores Estaduais (FE).

Curso 2: Atividades complementares (98 horas) e da atividade de percurso (64 horas) para os Formadores Municipais (FM) e atividade de acompanhamento dos Formadores Municipais (64 horas) para os Formadores Regionais (FR).

Curso 3: Atividades Complementares (50 horas).

Cursos	Atividade de acompanhamento e monitoramento	Atividades no AVAMEC
Curso 1	Avaliação de cada etapa da formação, por meio de questionário, contemplando os diferentes componentes do plano de formação.	Alimentação do AVAMEC, por meio da inserção de material de estudo e registros fotográficos das ações realizadas.
Curso 2	Avaliação de cada etapa da formação, por meio de questionário, contemplando os diferentes componentes do plano de formação.	Alimentação do AVAMEC, por meio da inserção de material de estudo e registros fotográficos das ações realizadas.
Curso 3	Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção em conformidade com os conteúdos estudados. Registros das atividades desenvolvidas.	Alimentação do AVAMEC, por meio da inserção de material de estudo e registros fotográficos das ações realizadas.

O processo de avaliação ficará sob a responsabilidade do assessor de monitoramento e avaliação. Esse processo terá como objetivo analisar o percurso de formação com vistas à melhoria qualitativas das ações desenvolvidas. Para tanto, o assessor de monitoramento e avaliação, sistematicamente, procederão a avaliação das atividades realizadas (de cada

momento da formação, presencial ou remoto), por meio de instrumentos de levantamentos de dados (questionários).

10. METODOLOGIA E MATERIAL A SER ADOTADA NA FORMAÇÃO

A mediação de conhecimentos durante a formação terá como base as seguintes atividades: Planejamento coletivo, socialização de experiências docentes, discussão de relatos dos cadernos de formação, vivência de situações didáticas e discussão a partir de sugestões na formação, apresentação de experiências em seminários, escrita de relatos/publicações, estudo de textos e exposição dialogada. Em relação ao material de estudo da formação, serão utilizados os cadernos do LEEI e outras produções teóricas pertinentes à Educação Infantil. No sentido de explicitar a articulação entre objetivos e metodologias propostos para as ações do ProLEEI/2025-2026, destacamos os seguintes aspectos:

- a) Embora o LEEI apresente sugestões de conhecimentos a serem socializados na formação, consideramos pertinente a escuta dos professores para diagnóstico de suas necessidades formativas;
- b) O planejamento participativo na formação de formadores de professores revela a importância do trabalho coletivo e em colaboração;
- c) a socialização de experiências docentes, fundamentada na unidade teoria-prática, potencializa reflexões e discussões críticas sobre os conhecimentos abordados na formação e sobre as práticas educativas na/para as crianças; a) rodas de conversas para discussão de relatos dos cadernos apresentados, além de propiciarem o aprofundamento e a produção coletiva de conhecimentos, poderão colaborar para o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva, consequentemente, para a revisitação /reelaboração de conhecimentos;
- d) vivência de situações didáticas, por meio de oficinas (com base na unidade teoria-prática) pode repercutir na consolidação e ampliação a respeito das especificidades da Educação Infantil, das crianças, das infâncias e dos eixos norteadores desta etapa da educação básica;
- e) Além metodologias informadas, a formação contemplará, também, exposição dialogada, estudo de textos, análise de cenas das práticas educativas, exposição dialogada, estudos em grupos, narrativas de formação, sarau literário e a vivências de atividades interativas, brincantes e de produções que envolvam as múltiplas linguagens infantis.

Oportuno destacar, que durante o planejamento coletivo será possível avaliar a formação, em suas diferentes dimensões, o que poderá contribuir para a revisitação, não somente da metodologia utilizada, mas dos diferentes aspectos inerentes aos processos formativos, considerando a natureza flexível do planejamento.

11. CERTIFICAÇÃO

O certificado é concedido pela UFPI/PREXC, atendidas as normas para os Cursos de Extensão da UFPI. O aluno estará apto a receber o seu certificado se obedecer aos seguintes requisitos:

- Ter cursado todas os módulos;
- Frequência mínima de 75% da Carga Horária do Curso;

Cumprimento de, ao menos, 70% das atividades propostas ao longo do curso e do trabalho de percurso ao final.

12. DA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO PRO-LEEI/UFPI

A formação da equipe ações do Pro-LEEI/UFPI contará com a participação de docentes e servidores da UFPI (ativos e aposentados), universidades públicas, considerando, suas experiências na área de Educação Infantil, comprovada por meio produções científicas; orientações de teses e dissertações na área, atuação em disciplinas relativas à educação das crianças e desenvolvimento de pesquisa na área.

A definição dos membros dos perfis (Assessores Pedagógicos de Educação Inclusiva (dois), Assessor de Gestão Pública, Intérprete de Libras e Audiodescritor, Formadores Estaduais (09), Estagiários (04), sem indicação de profissionais, neste documento, será objeto processo simplificado de seleção. Em relação à seleção dos formadores estaduais será conduzida em conformidade com o disposto no artigo 20, da Portaria 85/MEC, de 31 de janeiro de 2025, que recomenda a observância de critérios definidos em ato da Secretaria de Educação Básica. Além dos critérios supracitados, o candidato a atuar como formador estadual deverá ter, no mínimo, título de mestre com pesquisa em uma das seguintes áreas: Educação Infantil, leitura, oralidade, escrita, primeira infância, literatura infantil, alfabetização, formação de professores da Educação Infantil, ter participado da primeira etapa do LEEI e ter disponibilidade para participar de formação, planejamento e execução das atividades do Pro-LEEI/UFPI.

13. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Os recursos para a execução do Projeto de Extensão: Curso de Formação Continuada de Professores da Educação Infantil (Pré-Escola 4 A 5 Anos), no Âmbito do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: Educação Infantil – ProLEEI/MEC/SEB estão consignados no orçamento da SEB/MEC para o exercício 2025, na Ação Orçamentária 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica, sendo o repasse no valor mínimo de R\$ 10.000,00 por turma de professores cursistas.

Na proposta são 293 turmas de professores dos 224 municípios do Piauí, correspondendo a um Formador Municipal/FM por turma (293 Formadores Municipais), mais 01 Formador Regional/FR para cada uma das 21 Gerências Regionais de Educação/GREs. totalizando, temos: 293 FM + 21 FR = 314 cursistas, distribuídos em 9 Turmas sob a responsabilidade de Formadores Estaduais - FE, com até 35 cursistas por turma.

RECEITAS DO CURSO

RECEITA	TOTAL R\$
293 turmas de professores	3.312.000,00
TOTAL DO CURSO	3.312.000,00

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

DESCRIÇÃO	QUANT	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Locação de espaço para os encontros presenciais	3	70.000,00	210.000,00
Alimentação para os participantes dos encontros presenciais	3	130.000,00	390.000,00
Locação de Equipamentos para atender aos encontros presenciais	3	50.000,00	150.000,00
Locação de Carro c/motorista	6	10.000,00	60.000,00
Impressão/Xerox (Kit)	314	140,00	43.960,00
Publicações de coletâneas	2	20.478,50	40.957,00
		SUBTOTAL	894.917,00

BOLSAS E/OU RPA (BOLSAS QUANDO POSSUIR VÍNCULO EFETIVO COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS)

DESCRIÇÃO	QUANT	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
Coordenadora Geral acadêmica Valor Mensal = R\$ 5.000,00 X 16 parcelas	16	5.000,00	80.000,00
Coordenadora Adjunta Valor Mensal = R\$ 5.000,00 X 16 parcelas	16	5.000,00	80.000,00
Assessores Pedagógicos = 3.300,00 X 12 meses X 2	24	3.300,00	79.200,00
Assessores Pedagógicos de Educação Inclusiva = 3.300,00 X 12 meses X 2	24	3.300,00	79.000,00
Assessor de Monitoramento e Avaliação	12	3.300,00	39.600,00
Assessor de Gestão Pública	12	3.300,00	39.600,00
Assessor Administrativo e Financeiro	12	3.300,00	39.600,00
Formadores Regionais (21 FR) - 1.200,00 x 12 x 21	12	25.200,00	302.400,00
Formadores Estaduais – 3.330,00 X 9 FE X 16 bolsas e/ou RPA (Recibo de Pagamento Autônomo) – para os que não possuem vínculo com instituições públicas.	16	29.700,00	475.200,00
Professor Palestrante	2	5.000,00	10.000,00
Estagiários = 700,00 X 10 meses X 4	40	700,00	28.000,00
		SUBTOTAL	1.252.800,00

Serviços Pessoa Física – RPA

DESCRIÇÃO	QUANT	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
Técnico Educacional	12	3.000,00	36.000,00
Técnico de Informática, monitoramento e processamento de dados	12	3.000,00	36.000,00
Interprete de Libras e Audiodescriptor	10	3.000,00	30.000,00
Apresentação Cultural	2	3.000,00	6.000,00
		SUBTOTAL	108.000,00

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS

Descrição	Valor
Técnico Educacional	7.200,00
Técnico de Informática, monitoramento e processamento de dados	7.200,00
Interprete de Libras e Audiodescriptor	6.000,00
Apresentação Cultural	1.200,00
Formadores Estaduais – 3.330,00 X 5 FE (PREVISÃO DE 5 RPA (Recibo de Pagamento Autônomo)) X 16 pagamentos	52.800,00
	SUBTOTAL
	74.400,00

DESCRIÇÃO	QUANT	VALOR UNITÁRIO (MÉDIO)	TOTAL
Diárias para participação nos encontros formativos presenciais, acompanhamento e Monitoramento e outros eventos Obs: Pagas de Acordo com Tabela vigente referente ao valor de diárias ao servidor público federal no País, de acordo com a localidade de destino.	2.710	335,00	907.850,00
SUBTOTAL			907.850,00

PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR MÉDIO UNITÁRIO	TOTAL
Passagens p/os palestrantes e/ou para a equipe gestora participação em reuniões/eventos	6	3.500,00	21.000,00
SUBTOTAL	21.000,00		

MATERIAL DE CONSUMO E EXPEDIENTE

DESCRIÇÃO	TOTAL
Material de Consumo e de expediente	53.033,00
SUBTOTAL	53.033,00
TOTAL DO PROJETO	3.312.000,00

Observação: os Formadores Municipais serão pagos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE – sendo, 16 (dezesseis bolsas) de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) para cada um dos 293 FM

CUSTO INDIRETO (FUNDAÇÃO DE APOIO)

DESPESAS OPERACIONAIS/ADMINISTRATIVAS INDIRETAS

DESCRIÇÃO	QUANT	TOTAL
Despesas operacionais da Fundação de Apoio – FADEX	10%	331.200,00
TOTAL CUSTO INDIRETO	TOTAL	331.200,00

.

DESCRIÇÃO SUMÁRIO	VALOR
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	894,9170
BOLSAS (QUANDO POSSUIR VÍNCULO EFETIVO REDE PÚBLICA)	1.257.800,00
Serviços Pessoa Física – RPA	108.000,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	74.400,00
DIÁRIAS	907.850,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	21.000,00
MATERIAL DE CONSUMO E EXPEDIENTE	53.033,00
TOTAL PROJETO	3.312.000,00
CUSTO INDIRETO – FUNDAÇÃO DE APOIO	331.200,00
CUSTO GLOBAL	3.643.200,00

14. RESULTADOS

1 - Curso 1 - Formação de 09 Formadores Estaduais, no âmbito do Pro-LEEI-PI - Nível de aperfeiçoamento (240 horas).

2 - Curso 2 - Formação de Formadores 293 Municipais e 21 Regionais, no âmbito do Pro-LEEI-PI - Nível de aperfeiçoamento (240 horas).

3 - Curso 3 - Formação de profissionais que atuam na Educação Infantil (4 e 5 anos), no âmbito do Pro-LEEI-PI - Nível de atualização - 120 horas, sendo 4837 professores da Educação Infantil de crianças de 4 e 5 anos, 1016 coordenadores pedagógicos e 181 professores da Educação Infantil de crianças de três anos.

4 – Publicação de 2 (duas) coletâneas com experiências formativas vivenciadas no âmbito da formação do Pro-LEEI-PI.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eliana; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. Jogos e brincadeiras com palavras: há lugar para atividades de análise fonológica na Educação Infantil? In: BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester C. (org.). Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos: **Caderno de mediações pedagógicas**. Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, 2020.

ALBUQUERQUE, Eliana Borges C., FERREIRA, Andréa Tereza B. Práticas de ensino da leitura e da escrita na Educação Infantil no Brasil e na França e os conhecimentos das crianças sobre a escrita alfabetica. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, 2020, p. 1-33.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (Org.). **Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos**: caderno de mediações pedagógicas: Manual do professor. Recife: Secretaria de Educação e Esportes, 2020, 197p. (Criança Alfabetizada).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Edital de Convocação Nº 02/2020 – CGPLI - **Programa Nacional do Livro e do Material Didático 2022**. Brasília: Fundeb/SEB/MEC, 2020.

BRASIL. **Curriculo e linguagem na educação infantil**. 1.ed. - Brasília : MEC /SEB, 2016, 128 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.7).

BRASIL. **Ser criança na educação infantil**: infância e linguagem. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016, 112 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.3).

BRASIL. **Bebês como leitores e autores**. 1.ed.- Brasília: MEC / SEB, 2016, 120 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.5).

BRASIL. **Crianças como leitoras e autoras**. 1.ed.- Brasília: MEC /SEB, 2016, 128 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.6).

BRASIL. **Livros infantis: acervos, espaços e mediações**. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016. 152 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v. 8).

BRASIL. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil**: práticas e interações. 1.ed. Brasília : MEC /SEB, 2016. 120 p. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.4).

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília. 2010. Disponível em: . Acesso em:07 jun. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros nacionais de qualidade para a Educação Infantil**/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF, 2006. Disponível em: Acesso em: 12 de junho de 2017.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular- Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2018.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; TAVARES, Luiza Sharith Pereira. Periodização do desenvolvimento na psicologia histórico-cultural: contribuições para a prática docente na educação infantil. **Psicologia Escolar e Educacional**. 2024, v. 28. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pee/a/gsxgMDxYSnr6JR3zCC57bsK/>

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; TAVARES, Luiza Sharith Pereira. Periodização do desenvolvimento na psicologia histórico-cultural: contribuições para a prática docente na educação infantil. **Psicologia Escolar e Educacional**. 2024, v. 28. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pee/a/gsxgMDxYSnr6JR3zCC57bsK/>

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **A psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Crianças e cultura escrita. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Linguagem oral e linguagem escrita na Educação infantil: práticas e interações. **Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil**. Caderno 3. MEC, SEB, 2016.

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte, 1978.

MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. Múltiplas linguagens na infância: protagonismo compartilhado entre adultos e crianças nos contextos de educação infantil. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 259–280, 2022. DOI: 10.5965/1984723823512022259. Disponível em:
<https://periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/22031>. Acesso em: 21 maio. 2025.

MEIRIEU, Philippe. **A Pedagogia entre o Dizer e o Fazer**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. Autêntica, 2019.

PAZ, Débora; SILVA, Maria da Conceição; ALBUQUERQUE, Eliana. Livro didático na educação infantil: o que dizem as professoras que fazem uso do Porta Aberta (PNLD 2022). **Linha Mestra**, v. 17, n. 50, p. 286-300, maio/ago. 2023.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a natureza e especificidade da educação. **Revista Em aberto, Brasília**, ano 03, n. 22, jul/ago, 1984.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins, 2001.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, L.S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 10ª ed. São Paulo: Ícone, 2006.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Tradução Elizabeth Tunes. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**. n. 08, abr. 2007/jun. 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1: EQUIPE E ATRIBUIÇÕES

Coordenador e Coordenador-Adjunto Geral

Coordenar a execução do projeto juntamente com os demais membros que compõe a equipe; Coordenar as ações relativas à formação de professores da Educação Infantil pelo qual é responsável, em conjunto com os demais membros da equipe, realizando, para tal fim, as atividades de gestão e atividades pedagógicas que viabilizem o desenvolvimento da Política no Estado;

Coordenar as atividades a serem desenvolvidas pelos assessores Pedagógicos, técnico educacional, estagiários e formadores estaduais;

Realizar articulação com SEDUC e UNDIME, para garantir as condições para a realização dos encontros de formação;

Selecionar os formadores estaduais, assessores, estagiários e técnico educacional;

Realizar encontros de estudos com os formadores estaduais;

Coordenar encontros de estudo e planejamento da formação dos formadores municipais, assim como a seleção e preparação de materiais relativos aos encontros com os formadores municipais e regionais;

Planejar e desenvolver estratégias para acompanhamento da formação dos professores, a ser ministrada pelos formadores municipais;

Cadastrar-se no AVAMEC Interativo e orientar os demais profissionais quando receberem o link;

Enviar ofícios, comunicados e outros documentos para viabilizar a comunicação entre os diferentes atores do Pro-leei;

Preencher todos os formulários, relatórios e outros documentos que forem solicitados pelo MEC/SEB;

Providenciar dados para a organização da infraestrutura dos encontros de formação, juntamente à FADEX;

Acompanhar a organização dos materiais que serão utilizados durante a execução do projeto no processo de formação;

Acompanhar o uso do material pelo público-alvo do projeto;

Fazer avaliações sistemáticas do processo de construção, bem como do material elaborado.

Atribuições de Assessores Pedagógicos

Dar suporte à coordenação geral em atividades de gestão do Programa;

Fazer a articulação entre a coordenação e demais membros da equipe, para manter a unidade do programa;

Participar do planejamento e execução dos encontros formativos voltados para os formadores estaduais;

Colaborar com os encontros de estudo e planejamento na formação dos formadores municipais e regionais, assim como a seleção e preparação de materiais relativos aos encontros;

Acompanhar o trabalho dos formadores estaduais;

Analizar relatórios e dar retorno aos formadores estaduais;

Dar suporte à coordenação geral em atividades de elaboração dos documentos de orientação aos estados, coleta de documentos, elaboração de relatórios e instrumentos;

Contribuir para a distribuição do material pedagógico para formadores estaduais e formadores municipais

Contribuir com o processo seletivo dos formadores estaduais e dos estagiários;
Contribuir na elaboração e revisão de documentos informativos, slides e demais materiais produzidos pela coordenação geral;
Contribuir para a sistematização de dados solicitados pela coordenação geral;
Cadastrar-se e contribuir com a organização do AVAMEC Interativo;
Organizar, junto à coordenação geral, reuniões, Lives;
Contribuir para a sistematização de dados solicitados pela coordenação geral.

Assessores Pedagógicos de Educação Inclusiva:

Garantir que as pessoas com deficiência (formadores ou cursistas) sejam plenamente integrados ao processo formativo, recebendo o apoio e as adaptações necessárias para que possam alcançar seu máximo potencial;
Acompanhamento e assistência junto às pessoas com deficiência que participam do programa;
Apoiar o processo de inclusão, seja de formadores ou cursistas, na condição de pessoa com deficiência;
Colaborar com a coordenação e demais membros da equipe, no que diz respeito ao planejamento das atividades formativas.
Auxiliar formadores e cursistas no desenvolvimento das atividades previstas no projeto político pedagógico da instituição.

Assessor de Monitoramento e Avaliação

Acompanhamento do planejamento, do cronograma dos encontros formativos, do cumprimento das pautas formativas, da frequência de participação e de como a alocação de tempo e recursos, entre outros aspectos estão sendo planejadas e executadas;
Avaliar o processo formativo, buscando compreender se as atividades planejadas estão sendo efetivos para o desenvolvimento dos professores e para mudanças em sua prática;
Acompanhar e avaliar o processo de implementação das ações do programa e o impacto delas, para que seja feito o replanejamento, caso necessário;
Observar o cumprimento das ações planejadas e a qualidade com que foram realizadas, evidenciando a quantidade de encontros formativos realizados, a periodicidade, e a efetividade dos objetivos nos encontros formativos;
Avaliar o impacto do programa de formação no desenvolvimento da atividade pedagógica dos professores;
Observar a produção de novas necessidades formativas e propor a revisão do planejamento para ajustes necessários;
Apoiar na organização de eventos, cursos, palestras e outras atividades similares;
Participar das reuniões pedagógicas;
Apoiar os coordenadores estaduais na realização dos encontros formativos;
Acompanhar presencialmente as formações

Assessor de Gestão Pública

Identificar eventuais lacunas de concepção e riscos que possam impactar os resultados do programa;
Acompanhar o desenvolvimento das ações do programa de acordo com as ações definidas para o programa no âmbito da política pública de formação de professores;
Realizar o monitoramento dos compromissos assumidos sob a responsabilidade da coordenação e demais membros da equipe;

Realizar apuração das Metas e dá feedback para coordenação e demais membros da equipe;
Participar das reuniões pedagógicas;
Apoiar os coordenadores estaduais na realização dos encontros formativos;
Acompanhar presencialmente as formações.

Assessor Administrativo e Financeiro

Planejar estratégias para o uso dos recursos financeiros;
Emissão de relatórios financeiros;
Organização de documentos
Levantamento e requisição de materiais, assim como, controle de estoque
Dar orientação financeira aos coordenadores do programa quanto ao uso dos recursos;
Recomendar o melhor custo-benefício uso do recurso público;
Pesquisar produtos e serviços disponíveis no mercado necessários aos encontros formativos e demais atividades planejadas;
Manter organizado as planilhas referentes aos recursos recebidos e os gastos realizados;
Garantir o uso dos recursos públicos obedecendo aos princípios contábeis e padrões de auditoria.

Técnico Educacional para cada cento e cinquenta turmas de formação do Pro-LEEI nos municípios

Colaborar com as ações relativas à formação de professores da Educação Infantil em conjunto com a coordenação;
Apoiar as atividades pedagógicas junto à Coordenação Geral;
Dar apoio ao planejamento, à supervisão, análise e reformulação, se necessário, de todas as etapas do projeto relacionadas às atividades pedagógicas;
Apoiar a Coordenação no atendimento das metas pedagógicas planejadas;
Acompanhar os encontros formativos a serem realizados dentro do projeto, buscando colaborar na superação das dificuldades pedagógicas que porventura surjam durante o processo;
Organizar os materiais relativos aos encontros dos formadores municipais e regionais;
Planejar e desenvolver estratégias para acompanhamento da formação dos professores, a ser ministrada pelos formadores estaduais
Enviar ofícios, comunicados e outros documentos para viabilizar a comunicação entre os diferentes atores do Programa;
Produzir atas de reuniões, com registro de frequência e fotografias;
Organizar os documentos referentes à formação para prestação de contas;
Organizar as planilhas de certificação;
Preencher todos os formulários, relatórios e outros documentos que forem solicitados pela coordenação geral/UFPI;
Auxiliar a coordenação local nas solicitações de reserva de espaço para a formação, transporte, hospedagem, diárias, juntamente à FADEX.

Técnico de Informática, monitoramento e processamento de dados

Apoiar a criação de material gráfico e audiovisual, design e texto, para divulgação de ações ligadas ao projeto;
Colaborar na elaboração de textos (notícias, comunicados, legendas, etc) para redes sociais, e-mails, sites e outros para divulgação de ações ligadas ao projeto;
Apoiar na organização de eventos, cursos, palestras e outras atividades similares.

Participar das reuniões pedagógicas;
Apoiar os coordenadores estaduais na realização dos encontros formativos;
Acompanhar presencialmente as formações.

Intérprete de Libras e Audiodescriptor

Traduzir a linguagem oral para a língua de sinais auxiliando na comunicação entre pessoas ouvintes e pessoas com surdez;
Criar uma comunicação inclusiva, de modo que as pessoas com surdez consigam compreender o que está sendo falado;
Participar das reuniões pedagógicas;
Apoiar os coordenadores estaduais na realização dos encontros formativos;
Acompanhar presencialmente as formações;
Apoiar o processo de inclusão, seja de formadores ou cursistas, na condição de pessoa com deficiência;
Colaborar com a coordenação e demais membros da equipe, no que diz respeito ao planejamento das atividades formativas, visando a inclusão das pessoas com surdez.

Estagiários

Estagiários - Apoio Pedagógico:

Apoiar a coordenação Geral para o bom desempenho administrativo do projeto, incluindo cuidar da documentação, arquivo e comunicação.
Participar nas reuniões de planejamento e avaliação do projeto.
Participar nas reuniões pedagógicas do seu estado.
Apoiar na organização de eventos, cursos, palestras e outras atividades similares no âmbito do projeto;
Acompanhar presencialmente as formações;
Apoiar os coordenadores estaduais na realização dos encontros formativos;
Colaborar na elaboração de textos (notícias, comunicados, legendas etc.) para redes sociais, e-mails, sites e outros meios para divulgação de ações do projeto.

Formadores estaduais

Participar de encontros de estudo e planejamento da formação dos formadores municipais.
Selecionar os materiais do Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil e do Caderno do Criança Alfabetizada para uso nas formações.
Selecionar e produzir materiais para o uso nos encontros de formação.
Ministrar os encontros presenciais e remotos dos formadores municipais.
Participar das Lives referentes ao Programa, no âmbito da formação.
Monitorar a formação dos formadores municipais, por meio da leitura de relatórios e acompanhamento da formação nos municípios.
Cadastrar-se no AVAMEC Interativo, fazer convite para os formadores regionais e municipais se cadastrarem e participarem das atividades na sala virtual.
Enviar ofícios, comunicados e outros documentos para viabilizar a comunicação entre os diferentes atores do Compromisso.
Informar desistências e infrequências de formadores após a tentativa de contato para incentivar a participação.
Preencher todos os documentos solicitados pela coordenação.

Formadores regionais

Participar dos encontros de formação juntamente com os formadores municipais, com carga horária mínima de 75% de frequência aos encontros presenciais e 75% de frequência mínima aos encontros remotos.

Colaborar com os formadores estaduais nos encontros de formação dos formadores municipais. Monitorar os encontros nos municípios, identificando infrequências e orientando sobre as estratégias de busca ativa dos possíveis faltosos.

Assessorar os formadores municipais, em caso de dificuldades pedagógicas, por meio de encontros remotos ou presenciais.

Realizar encontro remoto ou presencial com formadores municipais que, com falta justificada, tenham estado ausentes de um encontro presencial ou remoto, ou parte dele, marcando a atividade com antecedência, e informando a atividade realizada no relatório mensal de atividades.

Assessorar os formadores municipais na construção do trabalho de percurso a ser apresentado ao final da formação.

Enviar ofícios, comunicados e outros documentos para viabilizar a comunicação entre os diferentes atores do Compromisso.

Preencher todos os formulários, relatórios e outros documentos que forem solicitados pela coordenação.

Formadores municipais

Organizar o cronograma da formação no município, juntamente com os articulares municipais.

Participar dos encontros de formação, com carga horária mínima de 75% de frequência aos encontros presenciais e 75% de frequência mínima aos encontros remotos.

Ministrar a formação dos professores nos municípios, cumprindo o cronograma das formações, estudando e preparando os materiais necessários a cada encontro.

Comunicar com antecedência, caso seja necessário ausentar-se eventualmente de um encontro presencial ou remoto, ou parte dele, ao formador estadual e formador regional o motivo da falta, assim como, participar de atividade proposta pelo formador regional para suprir a carga horária. Registrar e acompanhar a frequência dos professores cursistas.

Acompanhar o trabalho dos professores, informando ao articulador municipal e formador regional sobre os casos de faltas e dificuldades pedagógicas identificadas.

Realizar o trabalho de percurso a ser apresentado ao final da formação.

Preencher todos os formulários, relatórios e outros documentos que forem solicitados pela coordenação.

Professores cursistas

Participar dos encontros de formação, com carga horária mínima de 75% de frequência aos encontros presenciais e 75% de frequência mínima nas lives.

Realizar as atividades propostas nos encontros de formação e discuti-las nos encontros seguintes, sempre que necessário.

Preencher os formulários que forem solicitados pela coordenação.

APÊNDICE 2 - Quantitativo de Turmas/Cursistas LEEI 2025 – Curso 3 (Selecionados pelos municípios)

Regional:	Município:	Escolas EI	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
01ª. GRE: Parnaíba	Bom Princípio do Piauí	14	164	19	1	10		20	1	1 - Luiz Carlos Pereira de Brito - 036.460.943-54
01ª. GRE: Parnaíba	Buriti dos Lopes	10	574	59	9	10		68	2	1 - Lhanna Mhara Sousa Sampaio - 848.083.303-34 2 - Karise Miranda de Araujo - 995.674.313-53
01ª. GRE: Parnaíba	Cajueiro da Praia	04	323	08	04	04		12	1	1 - Maria do Carmo Roque Sousa - 770.521.453-91
01ª. GRE: Parnaíba	Caraúbas do Piauí	05	05	30	01	05		31	1	1 - Maria Aurineide dos Santos Leal - 695.008.861-20
01ª. GRE: Parnaíba	Caxingó	8	181	15	5	5		20	1	1 - Rejane da Conceição de Sousa - 026.902.073-03
01ª. GRE: Parnaíba	Cocal	20	763	36	13	23		49	2	1 - Antonieta Mendes de Carvalho - 020.540.973-30 2 - Raimunda Somaria Pinto Lopes - 227.029.703-20
01ª. GRE: Parnaíba	Cocal dos Alves	4	196	20	1	4		21	1	1 - Jarinete Pereira da Silva - 052.100.123-44
01ª. GRE: Parnaíba	Ilha Grande	4	247	15	3	4		22	1	1 - Nayara de Souza Vianna Soares - 439.891.603-20
01ª. GRE: Parnaíba	Luís Correia	31	784	65	5	12		70	2	1 - Emanuele Alves de Sousa - 019.172.553-65

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
										2 - Maria do Socorro Cardoso do Amaral – 819.730.203-00
01ª. GRE: Parnaíba	Murici dos Portelas	12	190	16	4	3		20	1	1 - Elisane Portela da Silva - 199.692.103-78
01ª. GRE: Parnaíba	Parnaíba	56	3.254	160	0	56		160	5	1 - Maria da Conceição Sales – 745.940.443-87 2 - Maria dos Anjos de Araújo Santos - 836.571.263-68 3 - Paula Fabricia de Oliveira Mendonça – 009.815.203-32 4 - Wyarya Rodrigues Melo - 017.414.633-78 5 - Francisco Muniz Maranguape – 911.134.743-00
02ª. GRE: Barras	Barras	38	1.287	131	38	38		160	5	1 - Izabel Cristina de Sousa Alcantara – 004.664.603-50 2 - Pollyana Brito Martins Morais – 026.594.813-42 3 - Maria Iracema Ramos – 711.141.813-15 4 - Maria José Furtado – 978.351.613-20 4 - Everalda Silva Soares – 912.934.303-82
02ª. GRE: Barras	Batalha	19	523	43	19	19		62	2	1 - Jenuina Lourdes Torres Lopes - 889.472.623-15 2 - Luzia Gomes dos Santos - 481.811.373-53

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
02ª. GRE: Barras	Cabeceiras do Piauí	14	235	25	7	3		32	1	1 - Fabiana Vieira da Silva – 011.681.683-09
02ª. GRE: Barras	Campo Largo do Piauí	09	210	31	4	9		35	1	1 - Francisca Ieda Oliveira Santos – 854.006.963-68
02ª. GRE: Barras	Esperantina	23	961	46	6	23		52	2	1 - Margarete de Carvalho Silva - 447.218.113-49 2 - Ângela Naysa da Silva Oliveira - 019.131.413-73
02ª. GRE: Barras	Joaquim Pires	12	465	37	5	11		42	2	1 - Gilvana Pereira Vasconcelos - 690.921.253-34 2 – O município ainda selecionou a segunda FM
02ª. GRE: Barras	Joca Marques	10	150	30	2	10		32	1	1 - Janete da Cruz Sousa - 026.544.063-77
02ª. GRE: Barras	Luzilândia	32	585	75	12	32		87	3	1 - Adriana Aguiar Dutra - 876.119.613-49 2 - Francilene Vieira Sousa - 769.167.583-68 3 - Heliana de Sousa Alves - 976.596.813-20
02ª. GRE: Barras	Madeiro	Não informou		39	7			46	2	1 - Alexandra de Lima Ramos – 505.497.073-87 2 - O município ainda selecionou a segunda FM
02ª. GRE: Barras	Matias Olímpio	13	359	27	11	12		38	1	1 - Jamile de Farias Sousa - 790.415.743-87
02ª. GRE: Barras	Morro do Chapéu do Piauí	9	191	21	1	7		22	1	1 - Antonia Sousa Lima - 000.806.303-67

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
02 ^a . GRE: Barras	Nossa Senhora dos Remédios	8	322	37	7	11		44	2	1 - Maria Cicera Marques Damasceno – 063.129.433-30 2 - Alexandrina de Sousa Lima – 832.911.213-68
02 ^a . GRE: Barras	Porto	10	423	62	6	15		68	2	1 - Maria dos Remédios Vale da Silva – 014.832.653-66 2 - Fabiana Almeida Sousa – 027.345.863-98
02 ^a . GRE: Barras	São João do Arraial	08	264	22	5	8		27	1	1 - Gizelda de Sousa – 019.549.583-74
03 ^a . GRE: Piripiri	Brasileira	5	192	11	5	5		16	1	1 - Jesus Lene Ramos e Silva 745.841.463-49
03 ^a . GRE: Piripiri	Capitão de Campos	9	284	23	11	8		34	1	1 - Rosana Maria da Silva - 034.534.973-33
03 ^a . GRE: Piripiri	Domingos Mourão	5	112	7	5	5		12	1	1 - Vânia Maria Araújo da Silva - 880.296.543-91
03 ^a . GRE: Piripiri	Lagoa de São Francisco	10	151	15	9	10		24	1	1 - Elizângela Alves dos Santos - 821.755.353-04
03 ^a . GRE: Piripiri	Milton Brandão	14	144	16	6	5		22	1	1 - Maria Vilani Rodrigues da Silva - 905.777.363-53
03 ^a . GRE: Piripiri	Pedro II	21	805	57	13	18		70	2	1 - Paulilania de Sousa Ferreira - 006.599.513-98 2 - O município ainda selecionou a segunda FM
03 ^a . GRE: Piripiri	Piracuruca	8	649	25	8	8		33	1	1 - Nívia Escórcio Alves - 349.583473-72
03 ^a . GRE: Piripiri	Piripiri	25	1478	67	27	27		94	3	1 - Ana Paula Mendes Ferreira - 043.553.703-21 2 - Jucelia Melo Ribeiro -

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
										000.947.783-70 3 - Eveline de Oliveira Silva Nelson - 026.988.813-64
03ª. GRE: Piripiri	São João da Fronteira	3	155	11	5	3		16	1	1 - Maria do Carmo Vieira de Brito - 845.916.333-49
03ª. GRE: Piripiri	São José do Divino	3	120	9	3	3		12	1	1 - Maria Selma dos Santos Sousa - 667.173.293-00
04ª GRE: Teresina Centro Norte	Teresina	188	15.665	113	90	188		203	6	1 - Dewis Dos Santos Costa de Castro - 015.284.603-40 2 - Heloisa Teixeira Marinho - 819.644.393-53 3 - Cleuma Magalhães Sousa - 882.651.703-78 4 - Luciane Barbosa da Silva - 879.085.493-49 5 - Jackeline França Melo Souza - 845.735.033-15 6 - Josilane Gomes da Silva - 003.132.143-70
05ª. GRE: Campo Maior	Assunção do Piauí	11	248	30	8	11		38	1	1 - Edinalda Pereira Bezerra - 023.142.373-07
05ª. GRE: Campo Maior	Boa Hora	10	165	11	10	10		21	1	1 - Lucicleide Rodrigues Sousa - 710.810.203-00
05ª. GRE: Campo Maior	Boqueirão do Piauí	5	165	15	5	5		20	1	1 - Maria do Socorro de Lira Melo 917.794.563-87
05ª. GRE: Campo Maior	Buriti dos Montes	8	185	24	5	8		29	1	1 - Jakeline Marinho Soares - 956.056.813-20
05ª. GRE: Campo Maior	Campo Maior	22	1001	56	18	22		74	3	1 - Zildene Morão de Araújo Brito - 227.080.223-34

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
										2 - Naurarry Sipauba Menezes - 132222 3 - Antonio Gonçalves Ibiapina Sobrinho – 650.318.813-72
05ª. GRE: Campo Maior	Castelo do Piauí	8	454	40	8	9		48	2	1 - Aleksandra Sousa de Oliveira Marques - 836.948.383-68 2 - Elizangela Pereira de Oliveira - 831.953.273-68
05ª. GRE: Campo Maior	Cocal de Telha	4	106	8	4	4		12	1	1 - Ana Laíza da Silva Sousa - 071.603.263-50
05ª. GRE: Campo Maior	Jatobá do Piauí	10	121	18	5	4		23	1	1 - Ana Cleide de Oliveira – 643.775.123-15
05ª. GRE: Campo Maior	Juazeiro do Piauí	7	130	17	4	4		21	1	1 - Josiane Sousa de Oliveira - 897.253.793-49
05ª. GRE: Campo Maior	Nossa Senhora de Nazaré	12	133	15	11	12		26	1	1 - Bruno Reinaldo Alves – 040.619.233-23
05ª. GRE: Campo Maior	São João da Serra	4	136	12	2	4		14	1	1 - Luzia Paulino Gomes - 812.128.523-20
05ª. GRE: Campo Maior	São Miguel do Tapuio	16	287	15	16	16		31	1	1 - Patricia Lima Veras – 923.191.303-49
05ª. GRE: Campo Maior	Sigefredo Pacheco	9	199	17	5	8		22	1	1 - Maria Estela de Oliveira – 017.813.033-80
06ª. GRE: Regeneração	Agricolândia	1	135	9	2	1	8	11	1	1 - Maria Luzete Barradas dos Santos - 708.102.223-53
06ª. GRE: Regeneração	Água Branca	5	407	44	5	5		49	2	1 - Ivoneide de Sousa Sobrinho Rodrigues – 000.671.103-04 2 - Rafaella Bezerra Lopes – 882.115.763-68
06ª. GRE: Regeneração	Amarante	20	516	46	15	5		61	2	1 - Eliane Alves de Melo - 840.350.053-04

Regional:	Município:	Escolas E	CRÍANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRÍANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRÍANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
										2 - Cleidilene Pereira da Silva - 952.205.503-49
06ª. GRE: Regeneração	Angical do Piauí	4	185	16	3	2		19	1	1 - Francisca Edilene Ribeiro Lima Silva - 000.930.603-00
06ª. GRE: Regeneração	Arraial	05	106	20	5	6		25	1	1 - Geórgia Feitosa da Cruz Nunes - 498.486.313-72
06ª. GRE: Regeneração	Francisco Ayres	2	117	11	2	2		13	1	1 - Cassandra Rodrigues da Silva - 035.835.183-90
06ª. GRE: Regeneração	Hugo Napoleão	1	111	8	1	1	3	9	1	1 - Joelma Gonçalves da Silva Gomes - 809.884.663-68
06ª. GRE: Regeneração	Jardim do Mulato	06	108	8	1	6		9	1	1 - Valduce Leal Soares Barbosa - 498.481.273-72
06ª. GRE: Regeneração	Lagoinha do Piauí	4	77	14	1	2		15	1	1 - Marilene Eres da Silva - 266.935.693-15
06ª. GRE: Regeneração	Miguel Leão	01	26	4	1	1	1	5	1	1 - Samara Pereira Ribeiro de Lima - 625.969.853-49
06ª. GRE: Regeneração	Olho D'Água do Piauí	6	72	7	2	6		9	1	1 - Thais Leal Silva - 049.461.153-74
06ª. GRE: Regeneração	Regeneração	8	343	37	8	8		45	2	1 - Marcianne Lima de Moraes - 843.338.473-20 2 - Reijane Rodrigues de Moraes Santos - 696.415.523-68
06ª. GRE: Regeneração	Santo Antônio dos Milagres	3	55	13	2	3		15	1	1 - Rafaela Costa Vieira - 935.760.053-15
06ª. GRE: Regeneração	São Gonçalo do Piauí	2	84	5	2	2	4	11	1	1 - Marta Caroline de Paiva Alcantara - 011.119.523-37
06ª. GRE: Regeneração	São Pedro do Piauí	6	373	35	6	6		41	2	1 - Marinalva Pereira de Araújo - 526.775.913-91 2 - O município ainda selecionou a segunda FM

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
07ª. GRE: Valença do Piauí	Aroazes	7	85	10	4	5		14	1	1 - Antonio dos Reis Gomes de Sousa - 821.592.703-34
07ª. GRE: Valença do Piauí	Barra D'Alcântara	1	77	6	1	1	6	13	1	1 - Maria José Ferreira Leal - 890.772.373-72
07ª. GRE: Valença do Piauí	Elesbão Veloso	12	219	19	4	4		23	1	1 - Maria Do Ó Soares da Silva - 703.758.013-91
07ª. GRE: Valença do Piauí	Francinópolis	01	114	9	1	2	4	14	1	1 - Maria da Conceição de Sousa - 000.404.503-33
07ª. GRE: Valença do Piauí	Inhuma	6	300	15	6	6		21	1	1 - Renilda Macêdo Moraes Nunes Torres - 824.112.713-87
07ª. GRE: Valença do Piauí	Lagoa do Sítio	3	86	10	1	3	7	18	1	1 - Fábia Cristina de Sousa Melo Félix - 965.474.563-15
07ª. GRE: Valença do Piauí	Novo Oriente do Piauí	2	108	14	2	2		16	1	1 - Iara Dantas dos Santos Almeida - 014.187.063-02
07ª. GRE: Valença do Piauí	Pimenteiras	09	226	24	4	9		28	1	1 - Luisa Maria Barbosa da Silva - 78773725315
07ª. GRE: Valença do Piauí	Santa Cruz dos Milagres	3	79	6	1	2	6	13	1	1 - Antonio da Cruz da Silva Melo - 034.109.013-10
07ª. GRE: Valença do Piauí	São Félix do Piauí	03	59	5	2	2		7	1	1 - Maria da Cruz Alves de Moura - 000.899.133-29
07ª. GRE: Valença do Piauí	São Miguel da Baixa Grande	2	40	4	1	1	1	6	1	1 - Maria da Cruz Andrade - 245.674.398-99
07ª. GRE: Valença do Piauí	Valença do Piauí	12	425	31	4	12		35	1	1 - Ana Maria Lopes de Sousa - 935.804.283-49
07ª. GRE: Valença do Piauí	Várzea Grande	01	87	12	1	2		13	1	1 - Meirilande Zacarias de Sousa Santos - 650.139.643-34
08ª. GRE: Oeiras	Cajazeiras do Piauí	7	53	11	3	2		14	1	1 - Alan Ferreira de Sousa - 077.495.163-01
08ª. GRE: Oeiras	Campinas do Piauí	14	145	45	6	12		51	2	1 - Alai Rodrigues de Morais Santana - 320.206.433-91

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
										2 – Eliane Alves Moura - 262.042.823-87
08ª. GRE: Oeiras	Colônia do Piauí	04	167	22	3	4		25	1	1 – Erivanete Alves Cavalcante da Silva - 919.881.013-87
08ª. GRE: Oeiras	Floresta do Piauí	2	52	4	2	2	4	10	1	1 - Alcilene Sousa e Silva Ferreira – 280.293.188-12
08ª. GRE: Oeiras	Isaías Coelho	6	195	23	4	6		27	1	1 - Wallascy Glauscynne Rodrigues Alencar de Sousa Rocha - 019.978.963-03
08ª. GRE: Oeiras	Oeiras	22	845	65	35	22		100	3	1 - Rosana Ferreiro Romão Rodrigues da Silva - 470.272.583-15 2 - Lady Jane de Sousa Batista - 002.290.293-70 3 - Constância Rodrigues de Oliveira Silva - 979.442.113-87
08ª. GRE: Oeiras	Santa Rosa do Piauí	2	117	12	2	2		14	1	1 - Maria Vanária Do Nascimento Ramos – 022.362.643-05
08ª. GRE: Oeiras	Santo Inácio do Piauí	01	9105	05	1	1	2	8	1	1 - Maria Cláudia de Carvalho – 535.400.693-72
08ª. GRE: Oeiras	São João da Varjota	04	94	14	4	3		18	1	1 - Maria Sueli De Carvalho Rego Santos – 829.210.673-15
08ª. GRE: Oeiras	São Miguel do Fidalgo	4	82	11	2	1	5	18	1	1 - Everlanny Rodrigues Cabral – 066.161.203-17
08ª. GRE: Oeiras	Tanque do Piauí	3	72	6	3	1	2	11	1	1 - Edileuza Maria Ferreira Rodrigues - 796.565.363-04
09ª. GRE: Picos	Aroeiras do Itaim	01	55	3	1	1	2	6	1	1 - Maria Glaudênia Gonçalves Monteiro - 252.257.668-61
09ª. GRE: Picos	Bocaina	6	67	7	2	1	2	11	1	1 - Tarciane Vieira de Moura Araújo – 899.771.143-15

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
09ª. GRE: Picos	Campo Grande do Piauí	04	160	11	4	4		15	1	1 - Josefa Cleidiana de Sousa – 830.126.483-72
09ª. GRE: Picos	Dom Expedito Lopes	04	118	12	2	4		14	1	1 - Paula Rejane Araújo de Sousa Luz – 879.254.603-00
09ª. GRE: Picos	Francisco Santos	3	139	11	3	3		14	1	1 - Marciane dos Santos Rodrigues Silva – 008.130.563-06
09ª. GRE: Picos	Geminiano	3	145	8	3	3	2	13	1	1 - Joane Alves Silva Carvalho – 780.886.073-53
09ª. GRE: Picos	Ipiranga do Piauí	5	245	46	5	5		51	2	1 - Regina Vieira de Carvalho Silva – 853.860.303-53 2 - Jucielma de Sousa Gonçalves da Silva – 005.462.423-16
09ª. GRE: Picos	Itainópolis	8.	215.	13	8	5		21	1	1 - Hildesandria Maria da Silva Albuquerque Carvalho – 397.255.613-68
09ª. GRE: Picos	Jaicós	11	400	26	2	6		28	1	1 - Eliene Helena de Sousa Carvalho - 953.173.093-87
09ª. GRE: Picos	Massapê do Piauí	1	178	29	1	1		30	1	1 - Roseli da Conceição Silva - 707.492.483-00
09ª. GRE: Picos	Monsenhor Hipólito	03	187	13	3	3		16	1	1 - Eliete de Jesus Fialho - 023.518.563-92
09ª. GRE: Picos	Paquetá	4	71	13	3	4		16	1	1 - Maria Cláudia Japiassú Carvalho - 374.274.903-04
09ª. GRE: Picos	Picos	16	1082	132	6	29		138	4	1 - Valtânia da Silva Rocha - 626.077.313-72 2 - Leandro César da Silva - 010.410.213-64 3 - Dalva Maria Januária Feitosa - 342.405.513-15

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
										4 - Salete Rodrigues Leonidas Santos - 353.899.743-87
09ª. GRE: Picos	Santa Cruz do Piauí	02	102	16	2	4		18	1	1 - Berenice Santos - 590.316.893-00
09ª. GRE: Picos	Santana do Piauí	6	101	8	2	6		10	1	1 - Ramilla de Jesus Silva Dias - 609.885.693-10
09ª. GRE: Picos	Santo Antônio de Lisboa	5	117	19	4	5		23	1	1 - Maria Queline Veloso - 934.679.233-72
09ª. GRE: Picos	São João da Canabrava	04	105	16	2	3		18	1	1 - Mariana Maria Mendes Isidoro - 411.610.763-87
09ª. GRE: Picos	São José do Piauí	10	150	18	17	2		35	1	1 - Thais De Sousa Moura Bezerra - 022.798.713-60
09ª. GRE: Picos	São Luis do Piauí	2	61	6	1	2	3	10	1	1 - Evanelita da Silva Chagas Barros – 823.705.243-91
09ª. GRE: Picos	Sussuapara	5	132	11	6	5		17	1	1 - Noette Moura e Silva – 035.581.543-55
09ª. GRE: Picos	Vera Mendes	3	85	16	3	2		19	1	1 - Valdeto Pedro Ferreira - 603.957.953-62
09ª. GRE: Picos	Wall Ferraz	03	104	9	3	3		12	1	1 - Marli Marlene da Silva Vasconcelos - 830.158.503-00
10ª. GRE: Floriano	Canavieira	4	85	8	1	4	4	13	1	1 - Francismá Ferreira Mota - 823.769.993-91
10ª. GRE: Floriano	Flores do Piauí	4	111	20	4	4		24	1	1 - Severino Martins dos Santos - 666.804.253-87
10ª. GRE: Floriano	Floriano	23	939	65	15	23		80	3	1 - Thelmara de Sousa Soares Leal – 888.781.473-20 2 - Zenólia Da Costa Lima Vieira – 813.613.353-00 3 - Léa Maria Freitas Sá – 841.002.223-00

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
10ª. GRE: Floriano	Guadalupe	04	286	14	4	4		18	1	1 - Léia Rodrigues de Moura - 952.159.213-34
10ª. GRE: Floriano	Itaueira	6	200	31	3	3		34	1	1 - Edna Rodrigues dos Santos - 830.520.463-49
10ª. GRE: Floriano	Jerumenha	4	103	16	4	5		20	1	1 - Silvetlania Martis da Silva Ferraz – 819.793.983-72
10ª. GRE: Floriano	Landri Sales	3	124	9	3	3		12	1	1 - Gilvania Pereira de Sá – 374.807.153-15
10ª. GRE: Floriano	Marcos Parente	1	136	8	1	1	3	12	1	1 - Selma Batista Gomes Saraiva – 386.773.183-72
10ª. GRE: Floriano	Nazaré do Piauí	05	172	13	1	5		14	1	1 - Luísa Silvaneide Santos Oliveira – 018.180.243-06
10ª. GRE: Floriano	Pavussu	5	85	22	3	2		25	1	1 - Maria da Guia Alves Barros Dos Santos – 256.591.518-76
10ª. GRE: Floriano	Rio Grande do Piauí	3	133	10	1	3	5	16	1	1 - Dalgeane Miranda Diniz – 953.415.953-00
10ª. GRE: Floriano	São Francisco do Piauí	06	128	17	4	6		21	1	1 - Lucélia de Moura Luz Silva – 949.712.183-00
10ª. GRE: Floriano	São José do Peixe	2	79	6	1	2	4	11	1	1 - Francisca Maria Reis da Silva – 497.366.553-34
11ª. GRE: Uruçuí	Antônio Almeida	01	99	4	1	1	3	8	1	1 - Patricia Wagner da Silva – 000.206.393-09
11ª. GRE: Uruçuí	Baixa Grande do Ribeiro	7	558	34	1	7		35	1	1 - Luciana Negreiros Mota - 943.157.871-91
11ª. GRE: Uruçuí	Bertolínia	5	95	7	5	5		12	1	1 - Almeriza Duarte Mesquita Sousa – 004.923.503-61
11ª. GRE: Uruçuí	Porto Alegre do Piauí	01	70	4	1	1	2	7	1	1 - Joelma Pereira Guimarães – 002.453.363-70
11ª. GRE: Uruçuí	Ribeiro Gonçalves	5	118	9	3	3		12	1	1 - Maria Excelsa Ribeiro da Rocha Barros - 397.331.903-06

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
11ª. GRE: Uruçuí	Sebastião Leal	8	127	18	4	3		22	1	1 - Neirijocia Alves de Araujo Sousa - 652.903.213-49
11ª. GRE: Uruçuí	Uruçuí	14	803	51	15	13		66	2	1 - Maria do Perpétuo Socorro Carvalho Gaspar – 685.386.263-53 2 - O município ainda selecionou a segunda FM
12ª. GRE: São João do Piauí	Bela Vista do Piauí	2	109	7	2	2	4	13	1	1 - Sidnei Coelho de Sousa - 017.847.893-80
12ª. GRE: São João do Piauí	Brejo do Piauí	04	179	10	2	2	3	15	1	1 - Edvaní da Silva Miranda Ferreira - 924.816.393-91
12ª. GRE: São João do Piauí	Campo Alegre do Fidalgo	10	123	14	2	3		16	1	1 - Antônia Maria da Silva - 841.568.563-72
12ª. GRE: São João do Piauí	Canto do Buriti	10	415	43	10	10		53	2	1 - Licia Moura de Miranda – 883.102.483-34 2 - Valdira Lopes Rodrigues – 003.210.423-52
12ª. GRE: São João do Piauí	Capitão Gervásio Oliveira	04	82	7	2	3		9	1	1 - Eleticia Luisa de Oliveira – 830.086.243-91
12ª. GRE: São João do Piauí	João Costa	1	73	5	1	1	3	9	1	1 - Viviane Feitosa da Silva – 668.318.063-68
12ª. GRE: São João do Piauí	Lagoa do Barro do Piauí	04	143	17	4	4		21	1	1 - Vagneide de Oliveira Coelho - 396.541.413-53
12ª. GRE: São João do Piauí	Nova Santa Rita	02	107	6	2	2	2	10	1	1 - Raimunda Maria Rodrigues de Sousa - 809.546.263-20
12ª. GRE: São João do Piauí	Paes Landim	02	123	9	2	2	5	16	1	1 - Vandira Barbosa de Sousa – 177.059.128-13
12ª. GRE: São João do Piauí	Pajeú do Piauí	2	63	5	2	2	3	10	1	1 - Roseny Osorio de Carvalho – 946.322.193-04
12ª. GRE: São João do Piauí	Pedro Laurentino	2	63	8	2	2	3	13	1	1 - Teresinha Marques Ferreira - 966.491.783-49

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
12ª. GRE: São João do Piauí	Ribeira do Piauí	3	115	13	3	3		16	1	1 - Geisia Pereira Vieira - 032.006.403-40
12ª. GRE: São João do Piauí	São João do Piauí	5	538	40	6	7		46	2	1 - Aldeany de Castro Sá Oliveira - 01113516348 2 - Joana Darc Ferreira Gomes - 805.471.923-04
12ª. GRE: São João do Piauí	Simplício Mendes	10	321	34	7	8		42	2	1 - Érica Mendes Rodrigues – 004.340.803-65 2 - Isabel Keane da Silva Lima – 601.457.763-79
12ª. GRE: São João do Piauí	Socorro do Piauí	4	86	19	4	4		23	1	1 - Denivânia Sousa Oliveira – 788.192.703-82
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	Anísio de Abreu	9	232	22	9	9		31	1	1 - Maria Gorete Ribeiro de Assis Ferreira – 815.388.553-72
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	Bonfim do Piauí	4	143	9	4	4		13	1	1 - Andreia Ferreira Viana Braz – 955.260.053-72
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	Caracol	14	266	32	7	14		39	2	1 - Pedro Henrique Rocha de Sousa – 070.117.633-41 2 - Sidineia Ferreira Rocha de Alencar - 987.117.763-15
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	Coronel José Dias	09	98	9	4	4		13	1	1 - Marília da Silva Gomes - 940.507.673-68
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	Dirceu Arcoverde	6	151	22	2	6		24	1	1 - Samara de Souza Galvão – 027.165.153-95
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	Dom Inocêncio	08	216	15	3	6		18	1	1 - Aislane de Sousa Marques Dias - 969.742.653-87
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	Fartura do Piauí	7	179	17	7	7		24	1	1 - Raimunda Nonata Braga Frutuoso Silva - 906.897.257-15
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	Guaribas	05	141	7	4	4		11	1	1 - Ligia Dias Gomes – 005.852.095-37

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	Jurema	12	149	8	5	4		13	1	1 - Gessica Coelho Nunes – 043.450.753-94
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	São Braz do Piauí	6	98	16	2	2		18	1	1 - Maria Eni Santana Braga de Brito – 747.052.373-15
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	São Lourenço do Piauí	5	49	8	4	4		12	1	1 - Larice Vilanova Santos - 929.760.503-68
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	São Raimundo Nonato	21	945	57	24	21		81	3	1 - Maria das Mercês Oliveira da Silva Gomes - 474.505.253.72 2 - Arlindo Gomes da Silva - 271.112.448-77 3 - Jaira da Silva Santana Costa - 397.925.523-91
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	Tamboril do Piauí	02	87	5	2	2	3	10	1	1 - Walquiria Ferreira Luz Carvalho - 888.049.683-20
13ª. GRE: São Raimundo Nonato	Várzea Branca	Não informado					8	8	1	1 - Alvacéa Maria Ribeiro Lima - 454.340.693-15
14ª. GRE: Bom Jesus	Alvorada do Gurguéia	06	147	23	6	6		29	1	1 - Selma Alves de Oliveira Silva - 879.329.113-20
14ª. GRE: Bom Jesus	Bom Jesus	03 .	771 .	50 .	3 .	3		53	2	1 - Andréa Brito de Sousa - 99931389320 2 - Josefa Lustosa Lobato e Silva - 420.811.733-87
14ª. GRE: Bom Jesus	Colônia do Gurguéia	2	134	10	2	2	6	18	1	1 - Raquel Miranda Teodoro – 84777460363
14ª. GRE: Bom Jesus	Cristino Castro	05	329	43	5	5		48	2	1 - Sandra Martins da Costa - 32812823852

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
										1 - Yumara Pinheiro Lemos – 683.225.503-91
14ª. GRE: Bom Jesus	Currais	9	140	14	3	9		17	1	1 - Elizangela Santos de Castro - 831.360.373-91
14ª. GRE: Bom Jesus	Eliseu Martins	3	99	11	3	2		14	1	1 - Iolete Ribeiro Coelho da Silva - 860.094.943-20
14ª. GRE: Bom Jesus	Manoel Emídio	5	129	10	10	5		20	1	1 - Beatriz costa Magalhaes - 02643534395
14ª. GRE: Bom Jesus	Palmeira do Piauí	4	110	12	4	4		16	1	1 - João Paulo Pereira Gomes - 909.224.763-49
14ª. GRE: Bom Jesus	Redenção do Gurguéia	06	235	35	0	5		35	1	1 - Vanice Maria Soares Ferreira - 65836111391
14ª. GRE: Bom Jesus	Santa Luz	5	193	10	3	5		13	1	1 - Keli da Silva Rego - 980.407.663-20
15ª. GRE: Corrente	Avelino Lopes	5	329	18	6	5		24	1	1 - Diorleide Prospero de Sousa - 854.284.931.00
15ª. GRE: Corrente	Barreiras do Piauí	01	95	12	1	1	8	21	1	1 - Ioná Pereira de Carvalho - 981.647.403-49
15ª. GRE: Corrente	Corrente	17	687	48	11	17		59	2	1 - Tânia Mara Pereira Bembem - 846.073.513-34 2 - Lais Louzeiro da Cunha - 014.807.883-41
15ª. GRE: Corrente	Cristalândia do Piauí	5	213	11	4	5		15	1	1 - Acássia Cardoso Lisboa – 000.894.163-76
15ª. GRE: Corrente	Curimatá	9	352	30	8	9		38	2	1 - Helena Kênia Dias Rodrigues Bastos - 905.713.983-91 2 - Mariazinha Pereira Leite - 050.230.603-30

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
15ª. GRE: Corrente	Gilbués	18	320	27	8	8		35	1	1 - Vanelma Duarte O. Barreira - 680.847.063-49
15ª. GRE: Corrente	Júlio Borges	4	158	15	4	4		19	1	1 - Maria das Graças da Silva Figueiredo - 841.407.553-34
15ª. GRE: Corrente	Monte Alegre do Piauí	7	324	19	7	9		32	1	1 - Jofran Oliveira Sousa – 050.892.293-33
15ª. GRE: Corrente	Morro Cabeça no Tempo	07	110	9	5	7		14	1	1 - Cleverson da Luz Vital – 924.395.433-49
15ª. GRE: Corrente	Parnaguá	8	242	21	5	5		26	1	1 - Naná de Castro Figueiredo Medeiro – 825.191.963-00
15ª. GRE: Corrente	Riacho Frio	2	125	8	2	2	5	15	1	1 - Nilvete Bembem Cordeiro - 823.418.263-34
15ª. GRE: Corrente	Santa Filomena	8	220	23	4	4		27	1	1 - Veronica Virgens de Santana – 042.444.953-63
15ª. GRE: Corrente	São Gonçalo do Gurguéia	2	86	5	2	2	5	12	1	1 - Eleide Lustosa Damasceno - 823.681.043-72
15ª. GRE: Corrente	Sebastião Barros	02	79	7	2	2	3	12	1	1 - Izan Azevedo de Souza Aragão - 788.384.013-49
16ª. GRE: Fronteiras	Alagoinha do Piauí	5	117	10	4	6		14	1	1 - Roberlândia Fátima de Lima - 021.558.443-01
16ª. GRE: Fronteiras	Alegrete do Piauí	04	111	15	4	4		19	1	1 - Valkécia dos Santos Ramos - 018660893-40
16ª. GRE: Fronteiras	Belém do Piauí	3	80	11	1	3		12	1	1 - Elidalva Leal Oliveira - 784.543.603-87
16ª. GRE: Fronteiras	Caldeirão Grande do Piauí	05	148	8	3	3	2	13	1	1 - Franciana Maria Acioli do Nascimento - 011.841.383-03
16ª. GRE: Fronteiras	Francisco Macedo	1	64	10	1	1	2	13	1	1 - Marinete Plácida do Nascimento Araújo - 841.081.933-34
16ª. GRE: Fronteiras	Fronteiras	03	204	16	2	1		17	1	1 - Marinevia de Sousa Ribeiro - 838.133.653-87

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
16ª. GRE: Fronteiras	Marcolândia	03	231	14	3	3		17	1	1 - Dedimaura Maria de Jesus – 740.330.003-30
16ª. GRE: Fronteiras	Padre Marcos	4	147	15	4	4		19	1	1 - Ana Meire Maria de Macedo – 226.614.503-78
16ª. GRE: Fronteiras	Pio IX	09	443	18	9	9		27	1	1 - Sandra Ana de Sousa - 024.473.883-14
16ª. GRE: Fronteiras	São Julião	03	124	15	5	3		20	1	1 - Cosma Cândida de Jesus Brandão – 641.710.513-04
16ª. GRE: Fronteiras	Simões	7	410	28	7	7		42	2	1 - Francimeire Maria de Carvalho Martins - 797.011.833-04 2 - Marcia Fernada da Silveira Morais - 651.414.073-49
16ª. GRE: Fronteiras	Vila Nova do Piauí	2	39	3	1	2	3	7	1	1 - Eliene Maria da Luz Tomaz – 011.136.863-40
17ª. GRE: Paulistana	Acauã	6	155	7	6	6		13	1	1 - Adalziza dos Anjos Gomes - 809.182.633-87
17ª. GRE: Paulistana	Betânia do Piauí	05	217	26	5	5		31	1	1 - Fernanda da Paixão Silva – 033.957.753-30
17ª. GRE: Paulistana	Caridade do Piauí	03	144	21	5	4		26	1	1 - Luzanilda Maria Reis Rodrigues - 590.294.393-00
17ª. GRE: Paulistana	Conceição do Canindé	02	127	13	2	2		15	1	1 - Alcilene Maria Rodrigues – 724.966.733-53
17ª. GRE: Paulistana	Curral Novo do Piauí	8	159	36	4	3		40	2	1 - Emanuela de Macedo Alves – 033.623.663-84 2 - Vanilda Maria Feitosa – 045.919.134-90
17ª. GRE: Paulistana	Jacobina do Piauí	6	146	45	5	6		50	2	1 - Jerdevânia da Conceição Carvalho – 033.824.933-81 2 – A ser selecionado
17ª. GRE: Paulistana	Patos do Piauí	2	108	8	2	2	4	14	1	1 - Eliane dos Reis Barros

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
										841.701.233-87
17ª. GRE: Paulistana	Paulistana	10	526	35	10	10		45	2	1 - Juliana Ramos Ferreira de Alencar - 008.130.703 - 92 2 - A definir pelo município.
17ª. GRE: Paulistana	Queimada Nova	04	232	14	4	4		18	1	1 - Vanderleia Maria Amorim - 798.545.593-00
17ª. GRE: Paulistana	São Francisco de Assis do Piauí	6	152	20	3	6		23	1	1 - Daniela Patricia Ferreira de Sousa Irineu - 81824335334
18ª. GRE: Grande Teresina	Alto Longá	15	171	45	12	14		57	2	1 - Maria da Cruz Pereira da Costa - 849.694.313-53 2 - Thiana Severiana de Abreu Silva Sousa - 038.080.493-08
18ª. GRE: Grande Teresina	Altos	19	1.260	63	18	18		81	3	1 - Jannes Alves Cardoso – 018.957.113-63 2 - Karliane Martins da Silva – 036.983.773-81 3 - Adriana Costa Lira – 664.331.003-25
18ª. GRE: Grande Teresina	Barro Duro	2	96	5	2	2	6	13	1	1 - Antonia Kaylla Santos Teixeira Gomes - 041.175.583-82
18ª. GRE: Grande Teresina	Beneditinos	9	250	82	5	7		87	3	1 - Irenildes Marques da Silva – 750.049.173-53 2 - Maria Antonia de Sousa Craveiro Mendes - 031.596.483-97 3 - Josélia Soares Costa - 006.298.683-01
18ª. GRE: Grande Teresina	Coivaras	03	128	07	1	3	6	13	1	1 - Ivelta Cavalcante Ibiapina – 832.983.983-49
18ª. GRE: Grande Teresina	Curralinhos	03	134	14	2	3		16	1	1 - Meire Ruth Queiroz Alves Fonseca - 649.966.703-04

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
18ª. GRE: Grande Teresina	Demerval Lobão	05	498	35	7	5		47	2	1 - Kalene dos Santos Lopes - 669.401.333-72 2 - Conceição de Maria Abreu Alencar Sousa - 669.401.333-72
18ª. GRE: Grande Teresina	José de Freitas	19	1082	49	17	19		66	2	1 - Maria do Carmo da Silva Alves – 005.996.733-11 2 - Ana Carolina de Sousa Lisboa - 002.119.263-45
18ª. GRE: Grande Teresina	Lagoa Alegre	4	217	13	4	4		17	1	1 - Maria Dilza Silva Freitas – 283.974.568-21
18ª. GRE: Grande Teresina	Lagoa do Piauí	01	145	4	1	1	4	9	1	1 - Celina Maria de Alcântara Sousa - 812.535.753-04
18ª. GRE: Grande Teresina	Miguel Alves	24	943	63	15	15		78	3	1 - Ana Lúcia de Amorim – 498.067.503-49 2 - Eliane Sales de Oliveira Rosa – 648.490.073-68 3 - Antonia Adriana da Silva Costa – 623.157.143-20
18ª. GRE: Grande Teresina	Monsenhor Gil	3	275	12	3	3		15	1	1 - Honêde Soares de Abreu - 473.626.183-87
18ª. GRE: Grande Teresina	Nazária	09	325	20	9	9		29	1	1 - Carlandia Maria Sodré Oliveira - 318.614.822-72
18ª. GRE: Grande Teresina	Novo Santo Antônio	4	83	5	1	2	4	10	1	1 - Maria Isadora Oliveira Rocha - 079.113.253-67
18ª. GRE: Grande Teresina	Palmeirais	12	380	24	10	12		34	1	1 - Jaqueline Maria Ribeiro - 872.272.583-00
18ª. GRE: Grande Teresina	Passagem Franca do Piauí	06	128	16	3	4		19	1	1 - Érika Vieira Lima - 005.699.483-47
18ª. GRE: Grande Teresina	Pau D'Arco do Piauí	3	105	14	2	3		16	1	1 - Rejane Marques de Araújo - 059.195.563-66

Regional:	Município:	Escolas E	CRIANÇAS 4 E 5 ANOS	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 4 ANOS	COORDENADORES	DIRETORES	PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 3 ANOS	QUANTIDADE DE CURSISTAS	QUANTIDADE TURMA	FOMADOR MUNICIPAL INDICADO PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
18ª. GRE: Grande Teresina	Prata do Piauí	2	84	11	1	1	6	18	1	1 - Francisca Reijania de Moura - 094.787.718-50
18ª. GRE: Grande Teresina	União	35	1. 245	75	10	35		85	3	1 - Maria de Jesus Nascimento Abreu - 015.779.913-11 2 - Sammya Brasil Freire - 018.008.053-90 3 - Rosângela da Silva Santos - 646.736.343-49
			1565	58610	4887	1016	1385	181	6268	293

OBSERVAÇÃO: Os que estão indicados de amarelo foram incluídos no quantitativo para a formação da Turma (Professores de crianças de 4 anos, coordenadores pedagógicos e professores de crianças de 3 anos). Os diretores escolares que estão **sinalizados de azul poderão compor a turma do seu respectivo município com quantitativo inferior a 35 cursistas, por opção dos municípios.** Total de cursistas do Curso 3 – 6.084, incluindo: **4.887** professores de crianças de 4 anos + **181** professores de crianças de 3 anos em municípios com um quantitativo pequeno de cursistas + **1.016** coordenadores pedagógicos (estes dois últimos para complementação das turmas com o quantitativo menor que 35 cursistas). Em 03 (três) municípios houve correção do número de professores de 4 a 5 anos e consequente inclusão de mais um formador/turma (Bom Jesus/Joaquim Pires/Paulistana), perfazendo um total de 293 FORMADORES MUNICIPAIS - FE.

